



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

HELPING PARENTS: UM GUIA DE APOIO PARA PAIS E
RESPONSÁVEIS NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL

WESLEY JEAN DE JESUS RAMOS

Salvador - Bahia

20 DE DEZEMBRO DE 2023

HELPING PARENTS: UM GUIA DE APOIO PARA PAIS E
RESPONSÁVEIS NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL

WESLEY JEAN DE JESUS RAMOS

Trabalho de Conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Vaninha Vieira
dos Santos.

Coorientador: M.Sc. Ailton Santos Ribeiro.

Salvador - Bahia


20 de Dezembro de 2023

HELPING PARENTS: UM GUIA DE APOIO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL


WESLEY JEAN DE JESUS RAMOS

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.


Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **VANINHA VIEIRA DOS SANTOS**
Data: 28/12/2023 17:24:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Vaninha Vieira dos Santos
IC - UFBA

Documento assinado digitalmente
 **RODRIGO ROCHA GOMES E SOUZA**
Data: 27/12/2023 21:00:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rodrigo Rocha Gomes e Souza
IC - UFBA

Documento assinado digitalmente
 **ITALO VALCY DA SILVA BRITO**
Data: 28/12/2023 17:07:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

M.Sc. Italo Valcy da Silva Brito
UFBA

À Deus e a minha família

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu forças para concluir esse trabalho.

Agradeço à minha mãe Evania e a minha tia Denise, o apoio de vocês foi fundamental para suportar o processo e chegar neste resultado.

Agradeço à todos os amigos que fiz durante esta graduação e que de alguma forma me ajudaram à chegar na conclusão desta etapa.

Agradeço à minha orientadora Vaninha Viera, sua atenção e seus direcionamentos foram muito importantes para o meu desenvolvimento.

Agradeço ao meu coorientador Ailton Ribeiro, que somou muito na construção e avaliação do meu trabalho.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte da minha da minha trajetória acadêmica.

*”Faça o teu melhor, nas condições
que você tem, enquanto não tem
condições melhores para fazer melhor
ainda.”*

Autor - Mario Sergio Cortella

Resumo

Com o avanço tecnológico, as crianças estão tendo acesso a dispositivos eletrônicos cada vez mais cedo, causando uma exposição a diversos riscos para sua integridade física e mental. Sabe-se que há uma série de ferramentas e recursos úteis para o controle parental na internet, mas as informações não são amplamente divulgadas e se encontram de forma dispersa. O Helping Parents é um guia de apoio destinado aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes, visando facilitar a tomada de decisões relacionadas ao monitoramento das atividades dos seus filhos no ambiente digital. O guia se materializa em dois artefatos: um website e um ebook. O objetivo é juntar informações pertinentes ao controle parental, entregando um conteúdo informativo e prático para que os pais tenham acesso, e que a partir disso possam decidir se determinado controle pode ser útil para a segurança e educação dos filhos. Com base nos resultados da avaliação, o Helping Parents se mostrou útil em auxiliar pais a protegerem seus filhos online.

Palavras-chave: controle parental, segurança para crianças na internet, criança e mídias digitais, recursos de privacidade, ferramentas de controle parental.

Abstract

With technological advances, children are having access to electronic devices at an increasingly earlier age, causing exposure to various risks to their physical and mental integrity. It is known that there are a number of useful tools and resources for parental control on the internet, but the information is not widely disseminated and is scattered. Helping Parents is a support guide aimed at parents and guardians of children and adolescents, aiming to facilitate decision-making related to monitoring their children's activities in the digital environment. The guide materializes in two artifacts: a website and an ebook. The objective is to gather information relevant to parental control, delivering informative and practical content so that parents have access, and from this, they can decide whether a certain control could be useful for the safety and education of their children. Based on the evaluation results, Helping Parents proved useful in helping parents protect their children online.

Palavras-chave: parental control, child safety on the internet, children and digital media, privacy features, parental control tools.

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Objetivos	2
1.2	Metodologia	2
1.3	Estrutura do documento	3
2	Fundamentação Teórica	5
2.1	Riscos Cibernéticos	5
2.1.1	Comportamento online de crianças e adolescentes	5
2.2	Controle Parental	7
2.2.1	Legislação e políticas de proteção infantil online	7
2.2.2	Ferramentas de controle parental	8
2.2.3	Recursos de Privacidade	10
2.2.4	Ferramentas de controle parental versus Recursos de Privacidade	13
2.3	Trabalhos Relacionados	14
2.4	Resumo do capítulo	16
3	Estudo exploratório	17
3.1	Análise das Ferramentas	17
3.2	Questionário: Compreendendo as necessidades dos pais	18
3.2.1	Análise dos resultados do estudo exploratório: questionário	18
3.3	Resumo do capítulo	26
4	Proposta do Helping Parents	27
4.1	Ferramentas de controle parental	28
4.2	Recursos de Privacidade	29
4.3	Dicas e Recomendações	31
4.4	Canais de ajuda	33
4.5	Ebook	34
4.6	Resumo do capítulo	35

5	Avaliação do Website	36
5.1	Questionário de avaliação do Helping Parents	36
5.1.1	Discussão de resultados do questionário	44
5.2	Entrevistas com especialistas	46
5.2.1	Entrevista com especialista em educação	47
5.2.2	Entrevista com especialista em segurança da informação	48
5.3	Acessibilidade	49
5.4	Resumo do capítulo	50
6	Considerações Finais	51
6.1	Trabalhos Futuros	51
	Referências Bibliográficas	53
A	Apêndice: Pesquisa sobre Controle Parental	56
B	Apêndice: Questionário de avaliação do Helping Parents	57
C	Apêndice: Roteiro das Entrevistas	58
C.1	Transcrição das entrevistas	58

Lista de Figuras

2.1	Quadro ilustrativo para demonstrar o âmbito de atuação das ferramentas de controle parental e os recursos de privacidade.	14
3.1	Gráfico referente a pergunta sobre a faixa etária dos participantes.	19
3.2	Gráfico referente a pergunta sobre a faixa etária dos filhos.	19
3.3	Gráfico referente a pergunta sobre a escolaridade dos participantes.	20
3.4	Gráfico referente a pergunta sobre a limitação do tempo de uso de dispositivos eletrônicos.	20
3.5	Gráfico referente a pergunta sobre ter presenciado alguma situação de possível risco.	21
3.6	Gráfico referente a pergunta sobre se um guia sobre controle parental pode ajudar a mediar as atividades as atividades dos filhos.	21
3.7	Gráfico referente a pergunta sobre o conhecimento das pessoas sobre ferramentas de controle parental.	22
3.8	Gráfico referente a pergunta sobre a preocupação das pessoas com o que os filhos veem na internet.	22
3.9	Gráfico referente a pergunta sobre as dificuldades em controlar o que os filhos veem na internet.	23
3.10	Gráfico referente a pergunta sobre quais dispositivos os filhos possuem.	23
3.11	Gráfico referente a pergunta sobre o acompanhamento das atividades online dos filho nas redes sociais, jogos, aplicativos.	24
3.12	Gráfico que representa respostas à pergunta aberta sobre observações adicionais relacionadas ao tema.	25
4.1	Página Inicial do website Helping Parents.	27
4.2	Seção ferramentas de controle Parental do website Helping Parents.	28
4.3	Seção Recursos de Privacidade do website Helping Parents.	30
4.4	Seção de Dicas e Recomendações do website Helping Parents.	32
4.5	Seção de Canais de ajuda do website Helping Parents.	33
4.6	Helping Parents no formato de Ebook	34

5.1	Gráfico referente a pergunta sobre a utilização de ferramentas de controle parental.	37
5.2	Gráfico referente a afirmativa sobre utilidade das informações sobre recursos de privacidade, contidas no Helping Parents.	38
5.3	Gráfico referente a afirmativa sobre utilidade das informações sobre ferramentas de controle parental, contidas no Helping Parents.	39
5.4	Gráfico referente a afirmativa sobre a utilidade das informações contidas na Seção Dicas e Recomendações.	40
5.5	Gráfico referente a afirmativa sobre a facilidade em explorar as funcionalidades do Helping Parents.	41
5.6	Gráfico referente a afirmativa sobre a compreensão dos vídeos explicativos da Seção de ferramentas de controle parental.	41
5.7	Gráfico referente a afirmativa sobre a importância do ebook.	42
5.8	Gráfico referente a afirmativa sobre o grau de aplicabilidade do website no dia a dia.	42
5.9	Gráfico referente a afirmativa sobre a recomendação do Helping Parents para outros pais/responsáveis.	43
5.10	Gráfico referente a afirmativa sobre a validade da proposta do Helping Parents.	44
5.11	Página de avaliação da acessibilidade do site https://ajudandopais.netlify.app	49
5.12	Página de avaliação da acessibilidade do site https://ajudandopais.netlify.app , após os ajustes realizados.	50

Lista de Tabelas

2.1	Tabela comparativa dos trabalhos relacionados	15
3.1	Tabela comparativa de funcionalidades das ferramentas de controle parental	17

Capítulo 1

Introdução

Estamos diante de uma geração que já nasceu imersa na tecnologia, onde cada vez mais cedo as crianças têm acesso a dispositivos eletrônicos, tais como: smartphone, tablets, computador, etc. Segundo dados de um estudo realizado em 2022, 96% das crianças brasileiras utilizam um dispositivo móvel/smartphone, porcentagem essa que é 14% maior do que a média global (MCAFEE, 2022). Ademais, a pesquisa (CETIC.BR, 2022) também do ano de 2022, afirma que 92% da população com idade entre 9 e 17 anos é usuária de Internet no país (aproximadamente 24,4 milhões de crianças e adolescentes).

Além disso, um aspecto recente que intensificou o uso da tecnologia entre crianças e adolescentes foi o período pandêmico, que em meio aos diferentes problemas gerados pela complexidade da situação vivida por todos, muitas famílias se depararam com momentos de dificuldade no que se refere ao uso dos dispositivos eletrônicos pelos filhos e seu respectivo controle, principalmente em aspectos de tempo e conteúdo, pois até mesmo para fins educacionais se fez necessário estar conectado. Dados da pesquisa (CETIC.BR, 2020) reforçam esse ponto, indicando que houve um crescimento de usuários da rede de 10 a 17 anos que realizaram atividades ou pesquisas escolares (de 72%, em 2019, para 89%, em 2020).

Esse cenário tende a gerar uma exposição cada vez mais acentuada a todo tipo de conteúdo na web, e dentro desse contexto estão atrelados muitos riscos à integridade física e emocional dessas crianças. Dessa forma, observa-se que:

Em um mundo cada vez mais conectado, entretanto, a preocupação com os filhos deve ser constante. Por essa razão, ser pai em plena era digital é uma tarefa difícil. Até alguns anos atrás, o perigo estava nas ruas, entretanto agora o perigo pode acontecer dentro de casa. Devido às novas tecnologias computacionais e à conectividade fácil, as crianças estão mais expostas ao mundo virtual, correndo diversos riscos (BURATTO; GLANZMANN, 2016).

Um auxílio relevante nessa moderação e exposição de conteúdo são as ferramentas de controle parental e os recursos de privacidade nativos dos softwares. As ferramentas de

controle parental visam monitorar o dispositivo no aspecto macro, gerenciando o tempo de limite de uso do dispositivo, filtrando buscas na web, gerando alertas em tempo real, monitorando a localização, entre outras funcionalidades. Por outro lado, os recursos de privacidade nativos dos softwares são específicos de cada aplicação, não necessariamente o recurso é feito para controle dos pais, no entanto, por auxiliar na privacidade do usuário, este também contribui para o objetivo do controle parental.

Trata-se de uma temática que ainda carece de engajamento, visto que o índice de percepção de riscos online pelas sociedade é alto. Segundo o reporte global da Microsoft, Digital Civility Index ([MICROSOFT, 2023](#)), 69% das pessoas apontaram que experimentaram um risco online no último ano.

Diante do contexto exposto, este trabalho visa contribuir para um maior conhecimento e acesso dos pais/responsáveis às diversas possibilidades de acompanhamento e controle dos conteúdos a que seus filhos estão expostos, favorecendo assim a existência de um ambiente virtual seguro, preservando também a privacidade de todos.

1.1 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é construir um guia de apoio destinado aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes, visando facilitar a tomada de decisões relacionadas ao monitoramento das atividades dos seus filhos no ambiente digital. Esse guia é concebido por meio da consolidação cuidadosa de informações pertinentes ao controle parental. A construção desse guia se materializa em dois artefatos: um website e um ebook. Para atingir o objetivo geral, foram criados os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar e analisar ferramentas de controle parental e recursos de privacidade nativos dos aplicativos;
2. Selecionar o conteúdo a ser publicado e produzir os materiais/tutoriais;
3. Elaborar ebook com o conteúdo selecionado;
4. Desenvolver o website;
5. Validar os artefatos através de avaliações por parte dos pais e especialistas no assunto.

1.2 Metodologia

A metodologia adotada para alcançar os objetivos propostos foi organizada em 5 etapas. Na etapa 1, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para encontrar conceitos chaves

e trabalhos relacionados. Os principais conceitos buscados foram: controle parental na internet, ferramentas de controle parental, recursos de privacidade, riscos cibernéticos.

Na etapa 2, foi feita uma pesquisa descritiva a fim de levantar informações sobre as principais ferramentas de controle parental. Sites oficiais das ferramentas (ex.: Norton, McAfee) serviram como base de informação concreta para saber as funcionalidades foram os mais utilizados nesse trabalho. Além disso, para descoberta dos recursos de privacidade, foi feito uma combinação nos sites oficiais das aplicações selecionadas (Ex: Whatsapp¹, Instagram², entre outras) e também em agregadores que fazem uma seleção desse tipo de recurso (ex: InternetMatters³).

Na etapa 3 foi realizada a análise das ferramentas de controle parental e identificação dos recursos de privacidade dos aplicativos, que se deu a partir de uma abordagem qualitativa, observando aspectos considerados relevantes. Além disso, foi feita uma pesquisa de campo, por meio de questionário online, afim de compreender melhor as necessidades dos pais de crianças ou adolescentes, e a opinião deles sobre o tema controle parental, para que pudesse ajudar para construção do website.

Na etapa 4 foi construído um website, correlacionando ferramentas de controle parental e os recursos/configurações de privacidade dos softwares. Para construção do material, se fez necessário realizar testes com dispositivos de terceiros com objetivo de verificar as funcionalidades que são descritas e gravar os tutoriais em vídeo.

Na etapa 5 o intuito foi avaliar o website, sob a ótica do público alvo por meio de um questionário. O website também foi avaliado por profissionais da área de segurança da informação e da área de educação, devido a relação do tema com essas áreas. Esses profissionais receberam o link do website e posteriormente foram entrevistados, com objetivo de avaliar o website quanto ao seu conteúdo. Além disso, foi avaliado a acessibilidade do website, utilizando como base a plataforma Access Monitor⁴.

1.3 Estrutura do documento

O restante desta monografia está organizado da seguinte forma:

- Capítulo 2: Definição dos principais conceitos referentes a controle parental, riscos cibernéticos e comportamento infantojuvenil. Além disso, serão apresentados os trabalhos relacionados.
- Capítulo 3: Estudo exploratório realizado com pais e responsáveis por crianças e

¹https://www.whatsapp.com/security?lang=pt_br

²<https://about.instagram.com/pt-br/community/parents>

³<https://www.internetmatters.org/pt/hub/?tab=article>

⁴<https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>

adolescentes. Além disso há uma análise comparativa e qualitativa referente às ferramentas de controle parental.

- Capítulo 4: Proposta e a construção do Helping Parents.
- Capítulo 5: Avaliação do Helping Parents por parte dos pais e especialistas no assunto.
- Capítulo 6: Considerações finais e trabalhos futuros.

Capítulo 2

Fundamentação Teórica

Nesse capítulo será apresentada a revisão da literatura, bem como os trabalhos relacionados. A Seção 2.1 aborda os principais conceitos relacionados a riscos cibernéticos e ao comportamento de crianças e adolescentes nascidos a partir de 2010 até a data do presente trabalho. Já na Seção 2.2 o intuito é definir os principais os conceitos relacionados a controle parental. Por fim, na Seção 2.3, é feita uma análise dos trabalhos relacionados.

2.1 Riscos Cibernéticos

Sabe-se que o uso excessivo de tecnologia é prejudicial a saúde, de acordo com (PAIVA; COSTA, 2015) essa prática pode interferir em aspectos mentais, contribuindo para transtornos de ansiedade, dificuldades de aprendizado e redução da interação social. Esses efeitos são especialmente acentuados em crianças e adolescentes, que se encontram em uma fase de desenvolvimento cerebral e mental.

Esse uso exacerbado dos dispositivos eletrônicos por crianças e adolescentes também tende a propiciar uma maior exposição aos mais diversos riscos cibernéticos, como: cyberbullying, crimes sexuais, *download* de arquivos maliciosos, exposição da privacidade, entre outros. A pesquisa (CETIC.BR, 2020) reforça essa perspectiva: “Uma vez que atividades de entretenimento passam a ser mais realizadas por crianças e adolescentes nos espaços on-line, é necessário considerar que há, para além das oportunidades e impactos positivos, riscos e potenciais danos decorrentes dessas práticas”.

2.1.1 Comportamento online de crianças e adolescentes

A supervisão parental do uso de dispositivos eletrônicos por parte dos filhos tem se mostrado um grande desafio. Com o avanço contínuo e veloz das redes sociais e suas derivações, além das mudanças constantes nas formas de viver e estar no mundo, as relações entre as pessoas se diluem numa nova maneira de se comunicar e relacionar nos

seus diferentes aspectos. Apenas com um *smartphone* é possível acessar informações e contactar pessoas em qualquer ambiente, sem que haja necessariamente orientações para seus usuários a respeito de sua segurança virtual. Tais mudanças, naturalmente, trazem custos e benefícios para todos, ampliando cada vez mais seu espectro de alcance. Nesse contexto, as crianças e adolescentes estão expostas aos riscos sempre presentes nas redes, enquanto os pais se dividem entre sua rotina diária e o tão necessário acompanhamento de seus filhos. As questões complexas que envolvem essas discussões perpassam pela privacidade virtual dos filhos, necessidade de orientação dos mesmos acerca dos limites que devem respeitar no uso das redes e por fim, o preparo e conhecimentos indispensável dos pais para que possam adentrar nesse mundo tecnológico dos filhos de forma tranquila e respeitosa, pois:

Dadas essas tecnologias, é muito difícil impedir o contato de menores com pessoas na internet, principalmente quando os filhos são crianças e adolescentes conectados em diversos meios de interações online, como redes sociais, salas de bate papo e comunidades online. Por isso, a importância de os pais manterem um diálogo aberto e conscientizarem os filhos a respeito dos riscos e perigos relacionados aos crimes virtuais (SILVA; BARROS, 2019).

Durante o período de isolamento social causado pela pandemia de covid-19, a rotina das famílias brasileiras foi muito afetada, houve uma mudança significativa na maneira de viver e se relacionar, mudança essa que foi ainda mais prejudicial para o público infantojuvenil, pois nem todos os pais tem uma condição e tempo para fornecer uma assistência adequada para os filhos, com isso, o controle de atividades na web se torna mais complexo. Segundo (DESLANDES; COUTINHO, 2020), um dos possíveis prejuízos dessa situação excepcional de isolamento social e uso intensivo da internet, é o aumento da vulnerabilidade de crianças e adolescentes às violências autoinfligidas.

No que tange ao comportamento de crianças e adolescentes na internet durante o período de isolamento social, percebe-se que houve um aumento expressivo no número de crianças e adolescentes conectados à rede. Segundo a pesquisa TIC KIDs Online (CETIC.BR, 2020), observou-se o crescimento expressivo, sobretudo, do uso notebook em domicílio que passou de 49% por cento, em 2019, para 74%, em 2020. Também houve aumento do número de computadores de mesa (44%, em 2019, e 49%, em 2020) e tablets (37%, em 2019, e 45%, em 2020). Uma das explicações para esse salto se dá também pela necessidade do ensino remoto, que segundo essa mesma pesquisa, foi observado um salto de 72% em 2019 para 89% em 2020, de crianças e adolescentes que realizaram atividades ou pesquisas escolares.

Segundo o manual de orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2019) o tempo recomendado de exposição à telas é: o mínimo possível entre 0 a 2 anos, de 2 a

5 anos ter um limite de 1 hora por dia, de 6 a 10 ter limite de 1 a 2 horas por dia e de 11 a 18 anos um limite de 2 a 3 horas diárias. Em consonância ao uso dos aplicativos, a mediação parental é fundamental para auxiliar o uso correto do aparelho celular, utilizando estratégias para mediar as atividades online e atenuar os efeitos negativos que a mídia pode trazer na vida das crianças. Os pais possuem bastante influência no comportamento dos filhos por meio do monitoramento e da modelagem (BURATTO; GLANZMANN, 2016).

2.2 Controle Parental

Com o intuito de tornar o ambiente tecnológico mais seguro, o Controle parental visa proteger a criança e o adolescente através de serviços como: controle de acesso a sites, bloqueio de conteúdos inadequados para idade, entre outros. As ferramentas presentes nos diversos sistemas de comunicação abrangem diferentes opções, como: filtro de conteúdo web, registro de atividades, bloqueio de downloads e de aplicativos, e controle de tempo e acesso a determinados conteúdos. A ideia do controle parental é ser uma ferramenta de auxílio aos pais e responsáveis na tarefa de evitar os riscos que os menores estão expostos na internet (SILVA; BARROS, 2019).

2.2.1 Legislação e políticas de proteção infantil online

Pensar em políticas públicas de proteção infantil online traz propostas que abrangem aspectos valiosos do desenvolvimento das crianças de uma forma geral. Considerando os riscos que rondam a infância em suas diferentes fases, há que se pensar nos direitos que precisam ser respeitados para que essas infâncias aconteçam em terrenos muitas vezes hostis. Crianças de diferentes idades atualmente já refletem as dificuldades e riscos em um uso descontrolado nas novas tecnologias. Mas além delas, temos a Geração Alpha que conhece o mundo apenas pelas lentes digitais. Esta geração é a que nasceu a partir de 2010, imersos em tecnologias e telas desde o nascimento. Quanto à origem do termo Geração Alpha, o sociólogo australiano Mark McCrindle nomeou “a geração recente de ALPHA, por dois motivos; por se tratar de uma geração do momento atual com a viabilidade de iniciar um novo ciclo, e por que a palavra Alpha é a primeira letra do alfabeto grego e simboliza o início” (OLIVEIRA, 2019).

Essas crianças já encontraram uma rotina tecnológica constante e crescente, com mudanças rápidas e forte influência de usos e costumes presentes nas relações virtuais. São indivíduos que podem não enxergar diferenças entre o real e o virtual e terem sua visão de mundo regulada e direcionada de acordo com seus hábitos e informações a que tem acesso e escolha. Essa geração já nasce com um diferencial: “principalmente no saber

fazer, não estão preocupados com a exposição, já nascem apresentados, exibidos nas redes sociais sem se preocupar com a privacidade, os limites não têm o mesmo significado que teria nas gerações anteriores” (OLIVEIRA, 2019).

Apesar disso, os direitos e aprendizagens continuam atuais. Cabe pensar de que maneira tais formas de vida podem impactar nas concepções de educação que se deseja para essas crianças. Como são influenciadas, por quem; quais os objetivos implícitos e se neles, o direito à infância está sendo respeitado. Nesse cenário que avança a uma velocidade em que leis e estudos não conseguem acompanhar é preciso pensar em que medida as crianças estão vivendo experiências saudáveis com as mídias sociais ou se estão numa realidade em que se encontram sozinhas em suas escolhas, sem fatores de proteção ou acompanhamento parental que lhes assegurem a segurança necessária para preservar sua integridade física e mental e suas possibilidades de viver outras experiências fora do mundo virtual.

A reflexão destas questões apontam sobretudo para pontos cruciais já previstos no Art. 7º do cap. I da Lei nº 8.069, de 13/07/1990: “A criança e o adolescente tem direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência” (BRASIL, 1990). A criação e preservação dessas condições são deveres das famílias, do Estado e de toda a sociedade e incluem o acompanhamento responsável dessas crianças de como se relacionam com as novas tecnologias, a fim de garantir que os direitos ao seu desenvolvimento saudável não sejam violados sobre o viés da naturalização do olhar para essa nova realidade.

2.2.2 Ferramentas de controle parental

Ferramentas de controle parental são softwares que tem como por objetivo fornecer configurações que possam controlar o acesso da criança ou adolescente a determinados aplicativos. Em geral, as funcionalidades são: Limitar o tempo de acesso ou bloquear tempo de acesso ao celular ou a determinado aplicativo, localização em tempo real e relatórios de uso.

Em sua maior parte, só conseguem atuar forma externa aos aplicativos, ou seja, elas só conseguem atuar até onde o sistema operacional permite. Por exemplo, ferramenta de controle parental não consegue entrar dentro do contexto um aplicativo (Ex.: instagram) e verificar o conteúdo que está sendo visto, a não ser que haja integração ou parceria com esse aplicativo. Ademais, cabe ressaltar que além de controles a nível de sistema operacional, existem formas de exercer esse controle a nível de rede, aplicando regras a qualquer dispositivo conectado a rede.

A seguir, temos alguns exemplos das funcionalidades de softwares de controle pa-

rental que são populares:

Google Family Link

O aplicativo de Controle Parental, Google Family Link¹, é um software gratuito que permite a definição de regras no meio digital para os filhos. Disponível nas plataformas Android, iOS e Chromebook. As suas principais funcionalidades são: **i)** visualização de atividade da criança; **ii)** gerenciar aplicativos; **iii)** definição de limite de tempo de uso; **iv)** bloqueio do dispositivo; **v)** localização em tempo real.

Na visualização é mostrado um relatório de atividade detalhado e um demonstrativo do tempo gasto em cada app. No gerenciamento de apps é possível permitir ou impedir que a criança faça o download de apps ou realize compras na Google Play Store.

Kaspersky Safe Kids

O software Kaspersky Safe Kids², é um software pago, que possui versão gratuita. Seu funcionamento se dá nas plataformas Windows, Mac, Android, iOS. As suas principais funcionalidades são: **i)** filtros de sites e aplicativos; **ii)** definição de limite e programação do tempo de uso; **iii)** localização em tempo real; **iv)** histórico de atividades no Youtube; **v)** rastreador de bateria; **vi)** alertas em tempo real.

Na funcionalidade de localização em tempo real é possível definir uma área onde a criança deve ficar, caso ela saia dessa área, é enviado uma notificação para o celular do responsável. Quando se trata dos filtros de sites e aplicativos, o bloqueio se dá através de uma lista padrão, mas que pode ser personalizada e adequada por faixa etária.

Qustodio

O Qustodio³ é um software pago, com versão gratuita. Está disponível nas plataformas Windows, Android, iOS, Mac, Chromebook e Kindle. Suas principais funcionalidades são: **i)** filtros de sites e aplicativos; **ii)** definição de limite e programação do tempo de uso; **iii)** localização em tempo real; **iv)** rastreamento de chamadas e SMS (serviço de mensagens curtas); **v)** alertas em tempo real; **vi)** relatórios periódicos.

A funcionalidade Alertas em tempo real, além de enviar alertas por e-mail ocorrem desvios do que foi configurado para o comportamento online, também permite que o filho envie um SOS caso precise de ajuda. Com o Rastreamento de chamadas e mensagens via SMS é possível visualizar com quem a criança está trocando ligações ou mensagens, podendo bloquear chamadas e contatos específicos.

¹<https://families.google.com/familylink/>

²<https://kaspersky.com.br/safe-kids>

³<https://www.qustodio.com/pt-br/>

Norton Family

O software Norton Family⁴ é um software pago, sem versão gratuita, apenas de teste. Disponível nas plataformas Windows, Mac, Android, iOS. Suas principais funcionalidades são: **i)** filtros de sites e aplicativos; **ii)** definição de limite e programação do tempo de uso; **iii)** localização em tempo real; **iv)** solicitação de acesso a sites; **v)** relatórios periódicos; **vi)** alertas por e-mail; **vii)** portal para pais. O portal para pais é um portal online que ajuda a gerenciar a proteção dos dispositivos.

Microsoft Family Safety

O Microsoft Family Safety⁵ é um software pago, com versão gratuita. Disponível nas plataformas Windows, Mac, Xbox, Android. As principais funcionalidades são: **i)** filtros de sites e aplicativos; **ii)** definição de limite e programação do tempo de uso; **iii)** localização em tempo real; **iv)** resumo das atividades. O limite de tempo de uso também abrange os jogos da plataforma Xbox.

2.2.3 Recursos de Privacidade

No contexto tecnológico recursos de privacidade são funcionalidades nativas de alguns sistemas/aplicativos, que entregam soluções para preservar a privacidade dos usuários, bem como o acompanhamento feito pelos pais do uso de tais aplicativos pelos seus filhos. Os recursos de privacidade disponíveis podem ser diferentes a depender do aplicativo, que também são personalizáveis pelo próprio usuário a aderência ou não da funcionalidade. Diante dos riscos inegáveis constatados com o uso descontrolado da internet pelas crianças e adolescentes, os pais se deparam com uma grande necessidade de acompanhamento e filtragem desses conteúdos acessados por eles, a fim de protegê-los e orientá-los da melhor forma possível, sem contudo, invadirem sua privacidade ou cercearem seus direitos. Para tanto:

Além da conversa e conscientização, os pais e responsáveis podem recorrer ao uso de ferramentas da tecnologia da informação, possibilitando o acompanhamento do comportamento online dos filhos. Cada dispositivo conta com um conjunto de recursos específicos, que varia de acordo com o tipo de produto e tipo de sistema operacional que o compõe, gerando a necessidade de maior conhecimento e prática por parte dos encarregados da proteção do ambiente familiar para aproveitar os benefícios oferecidos (SILVA; BARROS, 2019).

⁴<https://br.norton.com/norton-family>

⁵<https://microsoft.com/pt-br/microsoft-365/family-safety>

Segundo o site Tecmundo⁶ os aplicativos Whatsapp, Instagram e Tiktok estão entre os mais utilizados no público infantojuvenil. Na revisão sistemática realizada em (MENEZES; SANTOS, 2021) é apontado que Google Meet e Zoom, estão entre os mais citados na literatura, como aplicativos que foram utilizados no ensino remoto. Dessa forma, foi disposta, a partir de informações do site Internet Matters⁷, os principais recursos de privacidade desses aplicativos.

Whatsapp

O Whatsapp é um aplicativo de mensagens instantâneas, os seus recursos de privacidade são:

- Controle de visualização de informações de perfil
- Bloqueio de contatos indesejáveis
- Denunciar/Reportar contatos suspeitos
- Configuração de adição em grupos
- Desativar downloads automáticos de fotos e vídeos

Google Meet

Google Meet é um aplicativo de comunicação em vídeo, os seus recursos de privacidade são:

- Denunciar abuso
- Remover um participante
- Silenciar um participante
- Informar um problema

Zoom

O Zoom é um aplicativo de comunicação em vídeo, os seus recursos de privacidade são:

- Proteger com senha a reunião

⁶<https://www.tecmundo.com.br/internet/228034-youtube-confira-apps-mais-usados-criancas-brasil.htm>

⁷<https://www.internetmatters.org/>

- Autenticação dos participantes
- Bloquear reunião
- Desativar o compartilhamento de tela de um participante
- Usar salas de espera
- Desativar opção de entrar antes do *host* da reunião

Tiktok

Tiktok é um aplicativo de entretenimento no formato de vídeos curtos, os seus recursos de privacidade são:

- Filtro de comentários
- Bloquear uma conta
- Conta privada
- Denunciar/Reportar vídeos e contatos suspeitos

É importante mencionar que além desses recursos, o TikTok dispõe de algumas funções específicas para o controle parental, dentre elas estão: emparelhamento familiar, modo restrito de conteúdo por idade e gerenciamento de tempo de tela.

Instagram

É uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, os seus recursos de privacidade são:

- Tornar uma conta privada
- Gerenciar comentários
- Remover seguidor
- Denunciar postagens ou perfis
- Restrição de visualização de *stories* por grupo

Além dos recursos de privacidade citados, em 2022 foi lançada uma funcionalidade específica de controle parental, chamada de Sincronização Familiar.⁸

⁸<https://about.instagram.com/pt-br/blog/announcements/introducing-family-center-and-supervision-tools>

2.2.4 Ferramentas de controle parental versus Recursos de Privacidade

Realizando um paralelo entre ferramentas de controle parental e recursos de privacidade, observa-se que as ferramentas de controle parental são softwares criados com objetivo de auxiliar os pais a proteger crianças no mundo digital, enquanto os recursos de privacidade são nativos de cada aplicativo, que tem como objetivo fornecer opções para preservar a privacidade do usuário em geral, incluindo crianças. Apesar dos recursos de privacidade não terem o objetivo de ser um controle parental, pelo fato de preservar a privacidade do usuário, indiretamente ajudam no controle parental.

Uma das principais vantagens das ferramentas de controle parental é que elas são focadas especificamente em controle parental, além de ajudar a limitar o tempo de uso e verificar a localização do dispositivo. Em contrapartida, elas não conseguem avançar para monitorar o conteúdo visto em cada aplicativo, pois, na maioria das vezes não possuem permissão para se integrar com aplicativos terceiros. Exceto caso haja integração, por exemplo, da ferramenta de controle parental Google Family Link com o aplicativo do youtube, pois são da mesma empresa, sendo assim é possível a partir do Google Family Link configurar algo no Youtube.

Os recursos de privacidade dos apps podem contribuir na restrição do compartilhamento de informações pessoais, no controle sobre visualização das postagens/fotos, no bloqueio de contatos indesejados, e muito mais. Vale ressaltar que as configurações de privacidade são diferentes em cada aplicativo, por esse motivo, alguns podem ter mais ou menos opções para este controle.

A combinação entre ferramentas de controle parental e recursos de privacidade pode ser benéfica, pois dessa forma temos mais camadas de proteção, onde as ferramentas de controle parental atuam num nível macro, enquanto os recursos de privacidade dos aplicativos oferecem um controle mais específico sobre a interação da criança com os aplicativos, fato esse que é ilustrado na Figura 2.1. Dessa forma, a abordagem ideal para proteger as crianças e adolescentes dos riscos online depende das necessidades específicas de cada família.

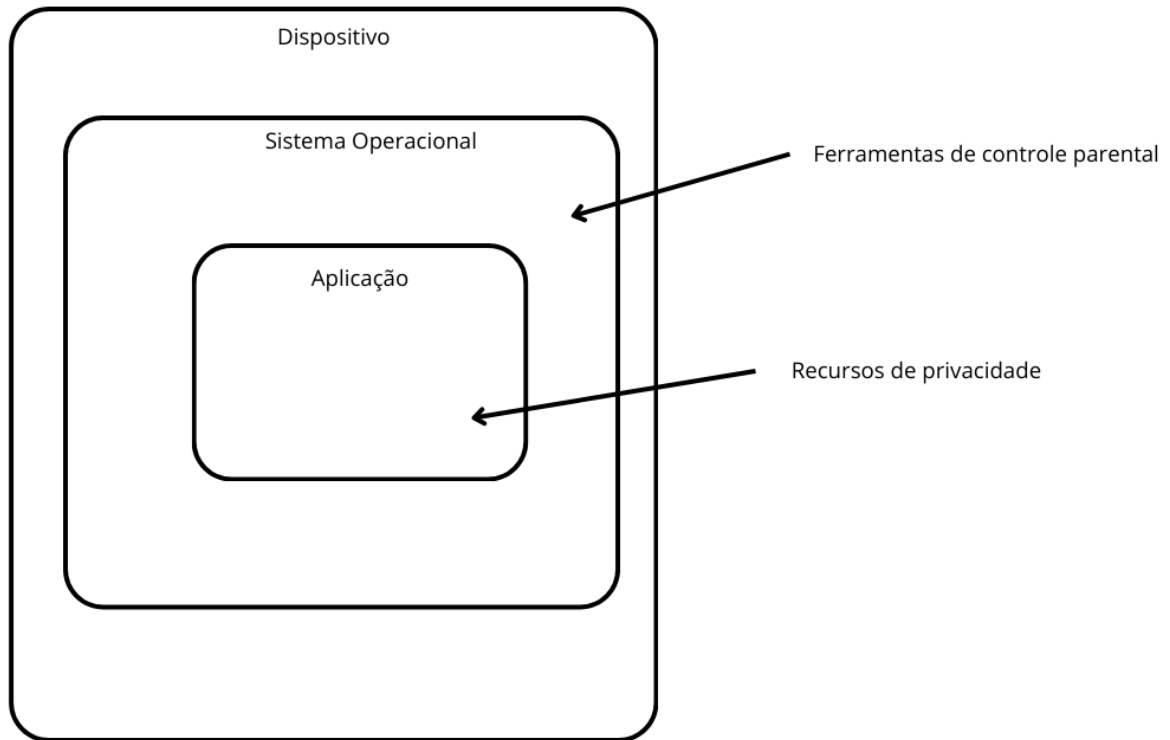


Figura 2.1: Quadro ilustrativo para demonstrar o âmbito de atuação das ferramentas de controle parental e os recursos de privacidade.

Fonte: Figura do Autor.

2.3 Trabalhos Relacionados

Na Tabela 2.1, comparamos os trabalhos relacionados identificados na revisão bibliográfica. Identificamos 4 trabalhos, e abordaremos cada um em ordem crescente de ano de publicação.

Tabela 2.1: Tabela comparativa dos trabalhos relacionados

Autor(es)	Título do trabalho	Ano
Rafael de Paiva Buratto, José Honório Glanzmann	Controle Parental: uma análise das principais ferramentas para monitoramento e controle dos filhos na internet	2015
Estevão da Silva Barros, Marciano Alves Lima Silva	Segurança em rede de computadores: Controle Parental	2018
Eliane Blaszkowski Champaoski	Interações da Criança com as mídias digitais: Um guia de orientações acerca dos limites e possibilidades	2019
Francisca Nayara dos Santos Madeira, et al.	Análise de aplicativos móveis voltados para controle parental: revisão narrativa	2023

Fonte: Autor

Em (BURATTO; GLANZMANN, 2016) o foco está no estudo do comportamento das crianças e dos adolescentes mediante as inovações tecnológicas, analisa as principais ferramentas de controle parental no período até 2015. A principal similaridade com o presente trabalho é análise das ferramentas de controle parental, mas difere do objetivo pois não há proposta de guia ou website.

Em (SILVA; BARROS, 2019) é feita uma abordagem acerca das principais ferramentas de controle parental, também aponta os riscos e ameaças relacionados a crimes na internet direcionados às crianças e adolescentes. A principal similaridade com o presente trabalho é a contextualização sobre os riscos cibernéticos, além de analisar algumas ferramentas de controle parental, mas difere do objetivo pois não há proposta de guia ou website.

Em (CHAMPAOSKI, 2019) o objetivo é investigar as relações de crianças de 8 aos 12 anos de idade com as mídias digitais, com a intenção de compreender como e sob quais condições elas acessam e usam as mídias digitais, a fim de propor mecanismos e estratégias de proteção e segurança da criança por meio de um guia de orientação aos pais. Dentro da sua proposta, é o que mais se aproxima do objeto final deste trabalho de conclusão de curso, pois entrega um guia de orientação para os pais.

Em (MADEIRA et al., 2023) é feito uma análise de aplicações móveis disponíveis para download na plataforma Google Play Store⁹, que por meio de uma revisão narrativa e com auxílio do software IRAMUTEQ para revisão dos dados, analisa os comentários que foram deixados pelos usuários. A principal similaridade com o presente trabalho é a análise de aplicativos móveis voltados para controle parental, mas difere do objetivo pois

⁹<https://play.google.com>

não há proposta de guia ou website.

Nesse cenário, destaca-se que o presente trabalho se diferencia ao não apenas analisar as ferramentas de controle parental e identificar os riscos associados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos, mas também ao apresentar um guia de apoio para pais. Outro aspecto a ser evidenciado é que além do Helping Parents possuir uma versão no formato ebook, ele também possui uma versão em website¹⁰, que contribui para o guia ser mais interativo e prático.

2.4 Resumo do capítulo

Neste capítulo foi apresentado a fundamentação teórica, trazendo os conceitos de riscos cibernéticos e o mais recente comportamento online de crianças e adolescentes. Além disso, foi realizado uma contextualização sobre controle parental na internet, citando ferramentas e recursos úteis nesse controle, buscando correlacionar e trazer o papel de cada um nesta busca pela proteção digital. A seguir, será apresentado o estudo exploratório e a análise das ferramentas de controle parental.

¹⁰<https://ajudandopais.netlify.app>

Capítulo 3

Estudo exploratório

Esse capítulo tem por objetivo descrever passos que foram importantes para construção da ideia central do conteúdo do Helping Parents, dentre esses passos, estão a análise das ferramentas de controle parental na Seção, e o estudo exploratório realizado com pais/responsáveis por crianças ou adolescentes.

3.1 Análise das Ferramentas

A partir das informações obtidas e citadas anteriormente, fez-se a Tabela 3.1, que compara as funcionalidades das ferramentas de controle parental, para que seja possível ajudar os usuários na escolha de uma ferramenta que atendam as suas expectativas.

Tabela 3.1: Tabela comparativa de funcionalidades das ferramentas de controle parental

	Google Family Link	Kaspersky Safe Kids	Qustodio	Norton Family	Microsoft Family Safety
Definição de limite de tempo de uso	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Versão Gratuita	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Plataformas	Android, iOS, Chromebook	Windows, Mac, Android, iOS	Windows, Android, iOS, Mac, Chromebook e Kindle	Windows, Mac, Android, iOS	Windows, Xbox, Android
Filtro de buscas na web	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Monitoramento de chamadas e mensagens recebidas	Não	Não	Sim	Não	Não
Alertas em tempo real	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Monitoramento de Localização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Autor

Como resultado dessa comparação, percebe-se que, salvo algumas exceções, as funcionalidades são parecidas, aspectos como definição de tempo de uso e monitoramento de localização, são comuns a todas as ferramentas citadas. Todos também possuem suporte a plataforma Android, que segundo (MOURA; CAMARGO, 2019) o sistema operacional Android está presente em mais de 90% dos smartphones brasileiros. Esse alto percentual se justifica em sua maior parte pela questão social, visto que smartphones Android são mais acessíveis financeiramente. Essa questão financeira também pode ser um empecilho para alguns usarem o Norton Family, pois não possui versão gratuita, apenas de teste. Em termos de monitoramento de chamadas e mensagens(SMS) recebidas, destaca-se o Qustodio, que é o único que entrega essa solução dentre as ferramentas citadas.

3.2 Questionário: Compreendendo as necessidades dos pais

Foi realizado um estudo, com objetivo de entender melhor a percepção de pais de crianças sobre o cenário atual, conhecimento sobre ferramentas e formas de educar que utilizam. O questionário foi realizado através do Google Forms e contou com 63 respostas de pais/responsáveis por crianças ou adolescentes, as perguntas estão disponíveis para acesso no Apêndice A. O questionário foi adaptado para que os pais pudessem responder por mais de um filho, isso gerou uma dificuldade para sumarizar as respostas apenas na ferramenta do Google Forms. Por isso, foi realizado um tratamento dos dados no PowerBI¹. Em algumas questões há uma totalização de 79 respostas, pois, a depender da pergunta, os pais/responsáveis responderam a questão por mais de um filho.

3.2.1 Análise dos resultados do estudo exploratório: questionário

No primeiro bloco foram realizadas algumas perguntas para entender o perfil dos participantes, e no segundo foram feitas perguntas relativas ao tema controle parental. A Figura 3.1 ilustra o perfil dos participantes da pesquisa, no que tange a faixa etária. A faixa etária mais frequente foi entre 31 e 40 anos.

¹<https://powerbi.microsoft.com>

Qual a sua faixa etária?

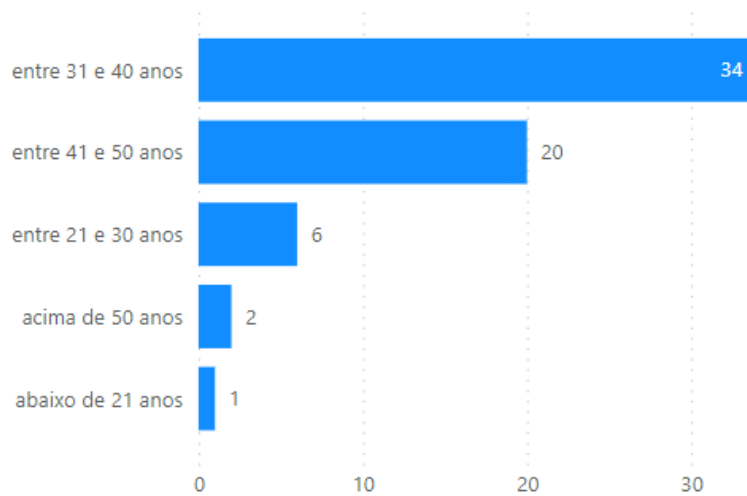


Figura 3.1: Gráfico referente a pergunta sobre a faixa etária dos participantes.

Fonte: Autor

A Figura 3.2 ilustra a faixa etária dos filhos dos participantes da pesquisa. A faixa etária mais frequente esteve entre 2 e 5 anos, seguido da faixa entre 6 e 10 anos.

Qual é a faixa etária do seu filho(a)?

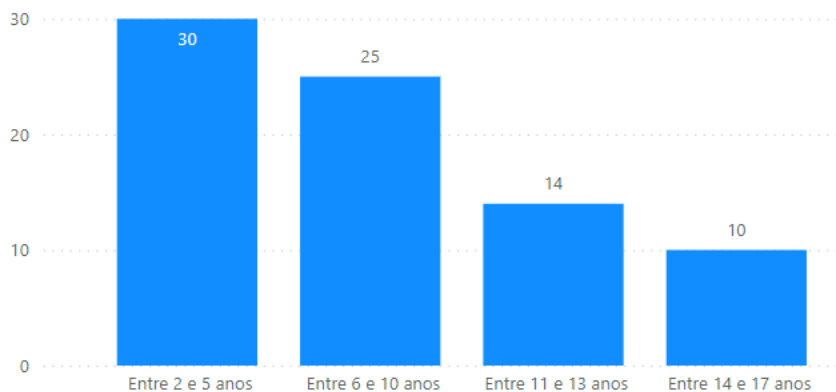


Figura 3.2: Gráfico referente a pergunta sobre a faixa etária dos filhos.

Fonte: Autor

A Figura 3.3 ilustra a escolaridade dos participantes da pesquisa. Observa-se que 61,9% dos respondentes possuem ensino superior completo, seguido de 26,9% de pessoas que possuem ensino médio completo. As demais escolaridades mencionadas foram ensino superior incompleto com percentual 6,3% e ensino fundamental completo com percentual de 4,7%.

Qual é a sua escolaridade?

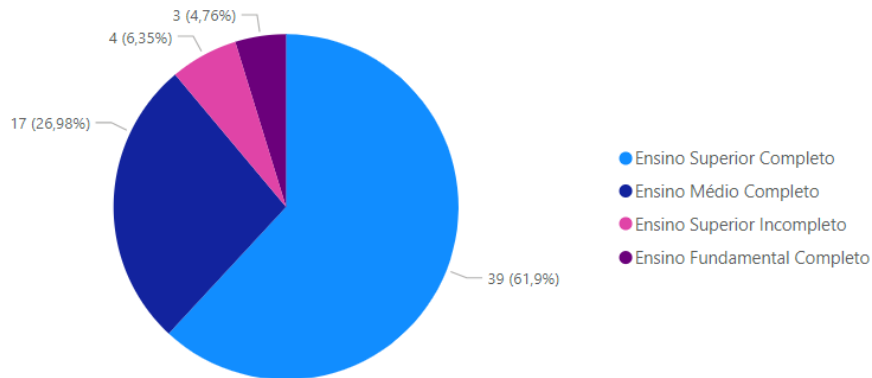


Figura 3.3: Gráfico referente a pergunta sobre a escolaridade dos participantes.

Fonte: Autor

A figura 3.4 ilustra um gráfico que revela que a maioria dos participantes estabelecem limite de tempo uso dos dispositivos eletrônicos pelos seus filhos. A maioria dos pais estabelecem limite de tempo entre 1 e 2 horas.

Você estabelece limite de tempo de uso?

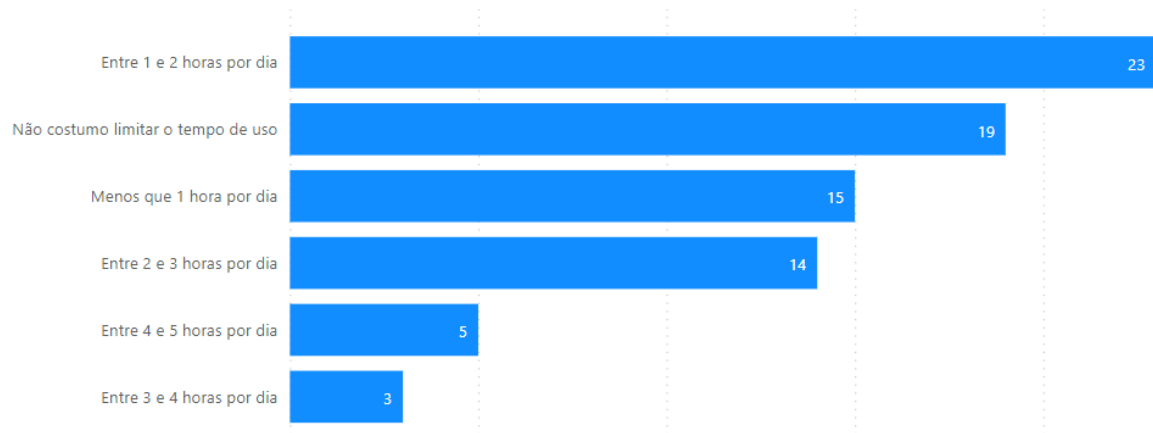


Figura 3.4: Gráfico referente a pergunta sobre a limitação do tempo de uso de dispositivos eletrônicos.

Fonte: Autor

A Figura 3.5 ilustra um gráfico que revela que 38% dos participantes já testemunharam alguma situação de possível risco envolvendo o dispositivo do filho(a).

Você já testemunhou alguma situação de possível risco envolvendo o dispositivo do seu filho?

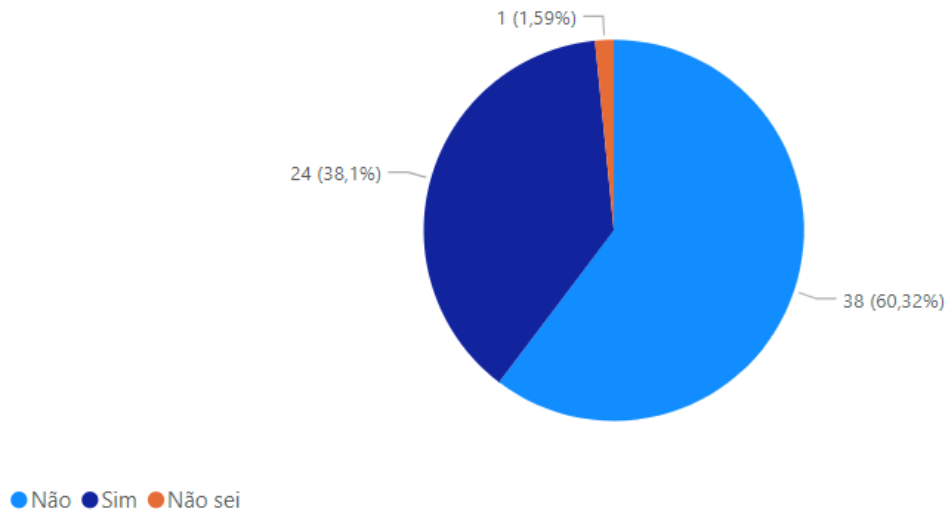


Figura 3.5: Gráfico referente a pergunta sobre ter presenciado alguma situação de possível risco.

Fonte: Autor

A Figura 3.6 ilustra um gráfico que revela que 80% das pessoas acreditam que um guia sobre controle parental pode ajudar na maneira de mediar as atividades online dos filhos.

Você acredita que um Guia sobre Controle Parental pode ajudar na maneira de mediar as atividades?

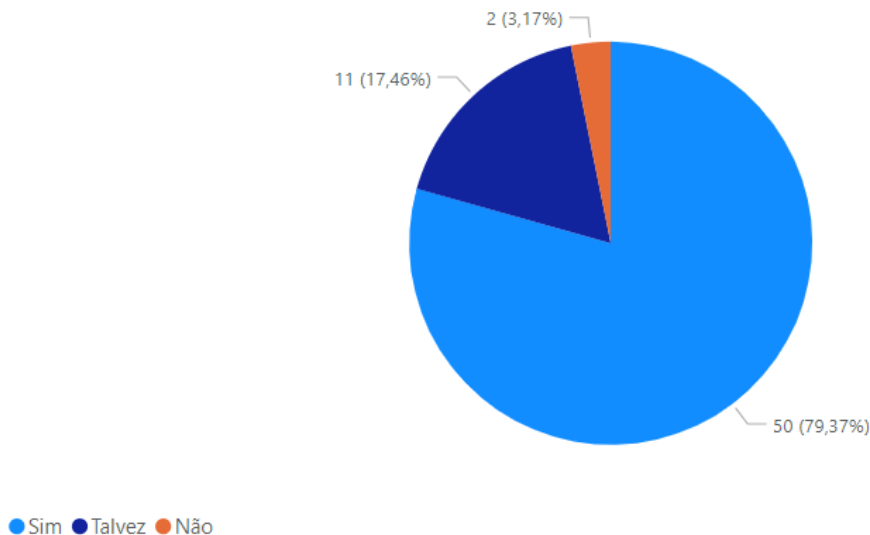


Figura 3.6: Gráfico referente a pergunta sobre se um guia sobre controle parental pode ajudar a mediar as atividades as atividades dos filhos.

Fonte: Autor

A Figura 3.7 ilustra um gráfico que revela que apenas 35% dos participantes conhecem e já utilizaram alguma ferramenta de controle parental.

Qtd de pessoas que conhecem ferramentas de controle parental

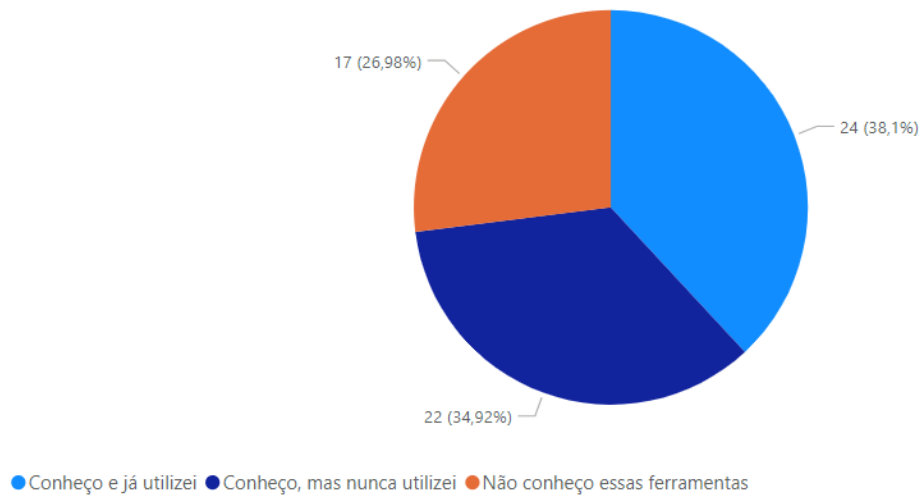


Figura 3.7: Gráfico referente a pergunta sobre o conhecimento das pessoas sobre ferramentas de controle parental.

Fonte: Autor

A figura 3.8 ilustra um gráfico que revela que a maioria dos participantes sentem muita preocupação com o conteúdo que os filhos veem na internet.

Você se preocupa com o que o seu filho(a) vê na internet? Numa escala de 1 a 5, sendo 5 muito preocupado

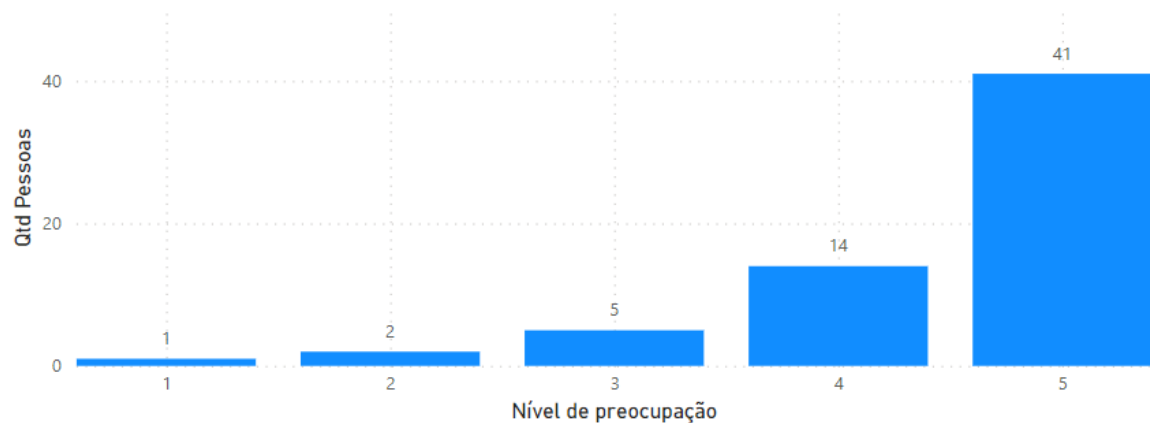


Figura 3.8: Gráfico referente a pergunta sobre a preocupação das pessoas com o que os filhos veem na internet.

Fonte: Autor

A figura 3.9 ilustra um gráfico que indica que a maioria dos participantes não têm dificuldade em controlar as atividades online dos filhos.

Você tem dificuldade em controlar as atividades do seu filho(a) online? Se sim. Quais?

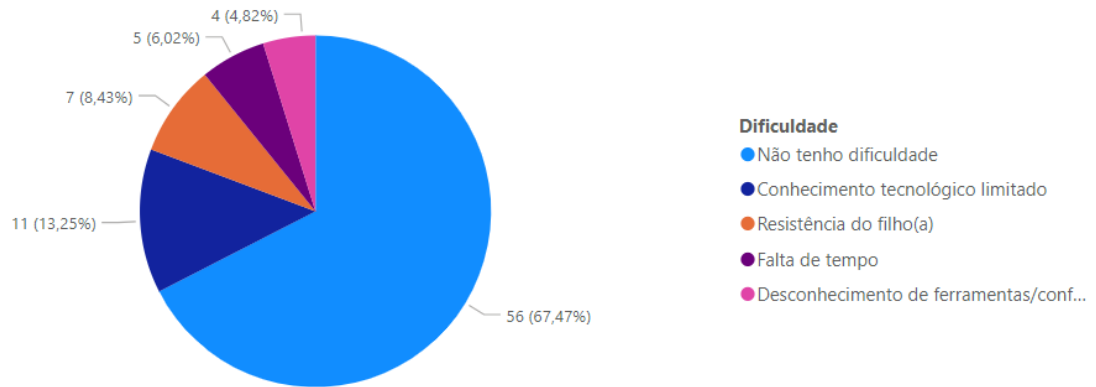


Figura 3.9: Gráfico referente a pergunta sobre as dificuldades em controlar o que os filhos veem na internet.

Fonte: Autor

A Figura 3.10 ilustra um gráfico que revela que dentre as crianças que possuem dispositivo eletrônico próprio, a maioria possui celular.

Dispositivos Utilizados

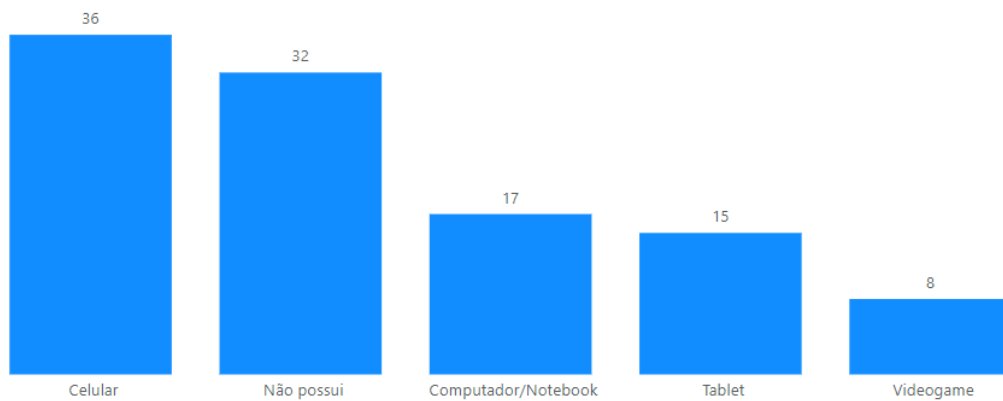


Figura 3.10: Gráfico referente a pergunta sobre quais dispositivos os filhos possuem.

Fonte: Autor

A Figura 3.11 mostra a nuvem de palavras advinda da questão aberta "Você acompanha as atividades online do seu filho nas redes sociais, jogos, aplicativos e afins? Se sim, de que forma?". Sobre essa questão, o que os pais mais citaram foi que acompanham de forma ativa, observando o conteúdo que está sendo consumido, isso fica evidenciado pela nuvem de palavras. Vários participantes destacaram a forma de acompanhamento, um deles descreve: "Sim, fazendo perguntas, assistindo juntos e observando sempre o conteúdo", outro participante segue a mesma linha "Sim. Sempre verifico o que ela tem

assistido. Verifico histórico e também estou sempre perguntando a ela”.

Alguns participantes citam que usam ferramentas de controle parental, “Sim. Todos os aplicativos disponíveis para ele precisa de autorização dos pais. Ele tem acesso somente ao que nós pais, liberamos.”, outro participante cita “Todos os aplicativos disponíveis para ele precisam de autorização dos pais. Ele têm acesso somente ao que nós pais, liberamos.”.

Além disso, há um aspecto relevante a ser observado no que tange a crianças mais novas, que por vezes utilizam o celular dos pais ou somente a televisão para assistir desenhos. Uma participante destaca, “Como ela ainda tem dois anos e 3 meses não deixamos ela utilizar dispositivo eletrônico com frequência. Em casa máximo que ela ver é um desenho educativo por pouco tempo.”. Outra participante segue uma linha de raciocínio parecida, “Só usa o meu aparelho, com o meu consentimento e na minha frente”.

No entanto, algumas pessoas destacaram que não conseguem fazer esse acompanhamento, por diversos motivos, seja por conta do trabalho ou pelo fato do filho(a) não utilizar dispositivos eletrônicos.



Figura 3.11: Gráfico referente a pergunta sobre o acompanhamento das atividades online dos filhos nas redes sociais, jogos, aplicativos.

Fonte: Autor

A Figura 3.12 mostra as observações adicionais dos participantes em relação ao questionário.

Você deseja fazer alguma observação adicional sobre este questionário ou sobre sua experiência sobre o assunto? Se sim, comente abaixo.

P1 Acho muito necessário esse tipo de pesquisa e nos quanto pais devemos sim observar e procurar entender o que nossos filhos consomem na internet e afins.

P2 Acho o acesso fácil e não é bom para as crianças.

P3 Acredito que a confiança e o diálogo seja a base de tudo.

P4 Confiança e diálogo não me deixa apreensiva em questão a internet com meus filhos.

P5 Eu **confidencial**, temos dialogo diario em casa ,ela praticamente esta o tempo todo conectada a internet .ela estuda pelo cronybook ,e com certeza daqui para frente o mundo e e vai ser digital .

P6 Gostaria de este aplicativo parental tivesse mais orientações.

P7 Não

P8 Os pais hoje estão liberal demais, onde os jovens acham que pode tudo.

P9 Poderia ser mais divulgado esse assunto.

P10 Protejam seus filhos

P11 Realmente nós como pais e responsáveis temos que ficar atentos a qualquer tipo de fala e comportamento dos desenhos, as crianças absorvem muito e normalmente querem fazer igual, deveríamos ter a opção de bloquear alguns tipos de desenhos sem precisar usar essas ferramentas

P12 Sim porque vai me ajuda a lida melhor com a situação pra poder ajudar lá melhor

P13 Sobre o questionário talvez se na faixa etária pudesse criar respostas com a escala Likert. Por exemplo: se a pessoa tiver dois filhos um de 3 anos e outro de 10 anos.

P14 Utilizo esse aplicativo de controle e acho muito interessante e útil.

Figura 3.12: Gráfico que representa respostas à pergunta aberta sobre observações adicionais relacionadas ao tema.

Fonte: Autor

Discussão dos resultados

Os pais e responsáveis consultados se mostraram abertos à discussão a respeito do acompanhamento dos filhos nas redes. Trata-se de uma questão atual e presente no cotidiano de todos. Considerando que muitos pais tem acesso às mídias digitais também é possível pensar que eles compreendem os riscos que a exposição descontrolada às novas tecnologias podem trazer de malefícios para seus filhos. Dessa forma, demonstram em sua maioria uma grande preocupação com esse aspecto. Os limites a serem colocados, a aproximação dos hábitos digitais dos filhos sem invadir sua privacidade nem ferir suas relações afetivas com os mesmos. Em sua maioria, os pais acreditam que materiais como guias, cartilhas, *ebook*, ou qualquer outra forma que traga à tona essa discussão e oriente-os nesse sentido são bem vindos.

A pesquisa aponta um dado importante e crucial no avanço do controle parental das famílias: o baixo nível de conhecimento e domínio dos pais para com as ferramentas digitais que podem auxiliá-los nessa tarefa. Muitos usam alguns aplicativos e conhecem apenas de forma superficial as possibilidades de acompanhamento e segurança no uso dos mesmos. Por causa disso, estão dispostos a aprender e assimilar todas as formas de aprendizado que favoreçam esse controle saudável. O Helping Parents foi bem aceito

por todos, uma vez que foi recebido como uma forma de contribuir para preencher as lacunas que existem nessas relações. Uma vez que as famílias, em sua maioria, sinalizaram também nessa pesquisa que não encontram dificuldades para acompanhar seus filhos nas mídias digitais, o Helping Parents vem encontrar um espaço oportuno para se desenvolver trazendo um auxílio fundamental para que as crianças tenham seus direitos preservados e as famílias as acompanhem de forma segura e saudável.

3.3 Resumo do capítulo

Nesse capítulo foram abordados dois aspectos importantes para construção do Helping Parents: a análise das ferramentas de controle parental e o estudo exploratório realizado com os pais. Dessa forma, a análise das ferramentas teve como foco comparar as funcionalidades das ferramentas de controle parental, e discutir as suas diferenças. E o estudo exploratório trouxe a percepção dos pais acerca do tema controle parental, além de trazer reflexões acerca da forma de acompanhamento das atividades online dos filhos. Esses dois aspectos contribuíram para construção da proposta do Helping Parents, que veremos no capítulo a seguir.

Capítulo 4

Proposta do Helping Parents

Há uma série de ferramentas e recursos úteis para auxiliar no controle parental, mas as informações se encontram de forma dispersa. O Helping Parents tem por objetivo juntar essas informações, entregando um conteúdo informativo e prático para que os pais tenham acesso, e que a partir disso possam decidir se determinado controle pode ser útil para segurança e educação dos filhos. A Figura 4.1 ilustra a página inicial do website Helping Parents.

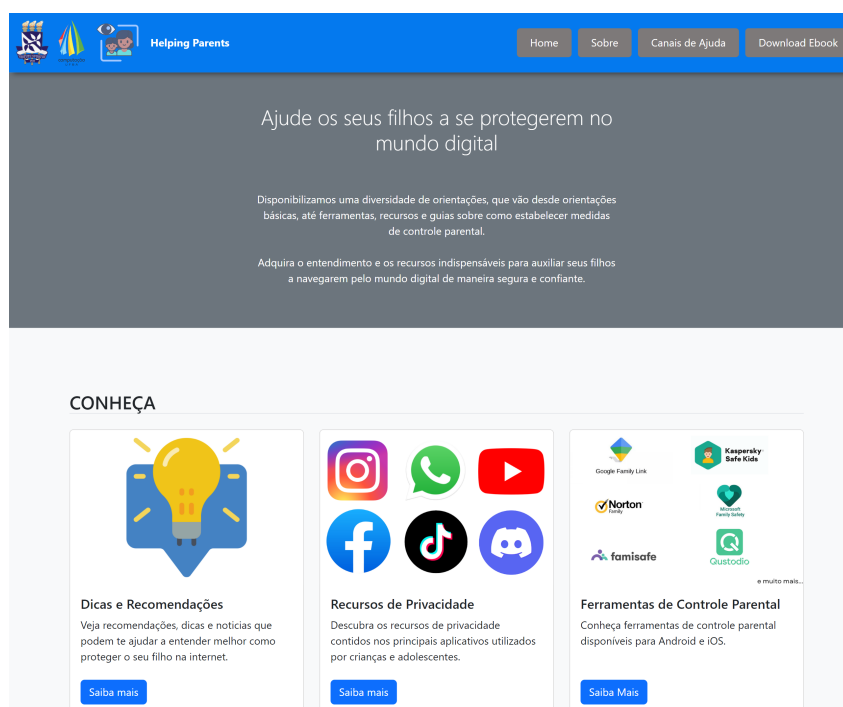


Figura 4.1: Página Inicial do website Helping Parents.

Fonte: Autor

O website foi construído com o framework Angular, na linguagem de programação

Typescript, e para hospedar o site foi utilizado a plataforma Netlify¹. Trata-se de um site estático, que nessa versão não possui integrações ou banco de dados. O Helping Parents tem a intenção de ser um website simples, de fácil uso, e prático. De forma que os usuários do website possam entender o objetivo, visualizar as recomendações e caso desejem aplicar alguma recomendação, consigam em poucos minutos compreender e aplicar. O website pode ser acessado na seguinte URL². As principais funcionalidades do website serão apresentadas nas seções seguintes.

4.1 Ferramentas de controle parental

Nessa Seção, representada pela Figura 4.2, é mostrado o que são ferramentas de controle parental e a sua utilidade.

Ferramentas de Controle Parental

Ferramentas de controle parental são softwares/aplicativos que ajudam os pais a monitorar e controlar as atividades online de seus filhos.

Essas ferramentas permitem que os pais limitem o acesso a certos sites ou aplicativos, monitorem as atividades online de seus filhos, definam limites de tempo para o uso da internet, dentre outras funcionalidades.

No mundo físico, trancamos portas e janelas para evitar que o perigo entre em nossa casa. Da mesma forma, as ferramentas de controle parental utilizam filtros de conteúdo para bloquear o acesso a sites e aplicativos impróprios para determinadas idades. Esses filtros atuam como fechaduras virtuais, permitindo que apenas o conteúdo adequado seja acessado.

Conheça o funcionamento de algumas ferramentas populares

Google Family Link

O Family Link é um aplicativo do Google para Android e iPhone (iOS) que permite a adultos monitorarem e controlarem o uso de apps nos celulares de crianças.

Gerencie um usuário de dispositivo filho permitindo que os pais definam regras digitais e configurem dispositivos supervisionados.

Você pode **gerenciar o acesso** a aplicativos, **compartilhar localização**, **definir o tempo de tela**, **hora de dormir** entre outras opções, para ajudá-los a criar bons hábitos de segurança online quando estiverem conectados à Internet.

Veja instruções em vídeo

Qustodio

O Qustodio Family é um aplicativo para facilitar a tarefa de manter seus filhos seguros on-line e cultivar hábitos digitais saudáveis. Ele permite que você supervisione o uso do dispositivo e os ajude a obter o equilíbrio do tempo de tela para um uso mais seguro — e mais inteligente — de seus telefones e computadores.

Com o Qustodio é possível **monitorar jogos e aplicativos**, **programar tempos sem tela**, **monitorar chamadas/mensagens** e muito mais.

Veja instruções em vídeo

Kaspersky Safe Kids

O Kaspersky Safe Kids é um software de segurança para os pais protegerem seus filhos de perigos da Internet. Ele atua monitorando as atividades online das crianças, quais aplicativos pode ou não usar e quais recursos de um determinado dispositivo ela tem acesso.

O aplicativo Kaspersky Safe Kids é apresentado em uma versão gratuita, com bons recursos, e outra completa, para os pais que precisam de mais funções para vigiar os seus filhos.

Veja instruções em vídeo

Compare funcionalidades para te auxiliar na escolha de uma Ferramenta de Controle Parental

	Google Family Link	Microsoft Family Safety	Kaspersky Safe Kids	Qustodio	Norton Family
Definição do limite de tempo de uso	●	●	●	●	●
Versão Gratuita	●	●	●	●	■
Plataformas	Android - iOS - Chromebook	Windows - Xbox - Android - iOS	Windows - Mac - Android - iOS	Windows - Android - iOS - Mac - Chromebook	Windows - Mac - Android - iOS
Filtros de busca na web	●	●	●	●	●
Monitoramento de chamadas e mensagens	■	■	■	●	■
Alertas em tempo real	●	●	●	●	●
Monitoramento de localização	●	●	●	●	●

Veja a lista completa para Android

Pesquise na Apple Store

Figura 4.2: Seção ferramentas de controle Parental do website Helping Parents.

Fonte: Autor

¹<https://www.netlify.com/>

²<https://ajudandopais.netlify.app>

Além disso, há exemplos e tutoriais com algumas ferramentas populares. Para construção dessa Seção, se fez necessário testar as aplicações (Google Family Link, Qustodio e Karspesky Safe Kids) de forma prática, necessitando de 2 celulares para simular o perfil do responsável e do filho, para realizar a integração. Durante esses testes foram gravados os tutoriais. Além disso, há uma tabela comparativa entre algumas ferramentas de controle parental populares, essa tabela foi construída a partir da análise da Seção 3.1. Abaixo da tabela, há dois botões com o indicativo de busca das ferramentas na PlayStore (Google) ou AppStore (Apple).

4.2 Recursos de Privacidade

Nessa Seção, representada pela Figura 4.3, é mostrado o que são recursos de privacidade e a sua utilidade. Além disso, há exemplos e tutoriais, dando ênfase em algumas redes sociais e aplicativos populares no público infantil. Para construção desse material, foram selecionados 6 plataformas populares entre crianças e adolescentes, sendo elas: Discord, Instagram, Whatsapp, Youtube e Facebook. Se fez necessário criar perfis nas plataformas, e verificar quais são os recursos de privacidade que elas dispõem, para assim criar os vídeos tutoriais e a parte conceitual.

Há algumas plataformas que possuem recursos/configurações específicas para crianças, algumas lançadas recentemente, como o Central da Família, do Discord, e a Supervisão Familiar, do Instagram. O Tiktok também possui um recurso específico para gerenciar o conteúdo para crianças e adolescentes. As demais, Whatsapp e Facebook, possuem configurações de privacidade de forma geral, mas que não são específicas para crianças, no entanto, ajudam na privacidade do usuário.

Helping Parents

Home Sobre Canais de Ajuda Download Ebook

Recursos de Privacidade dos Aplicativos

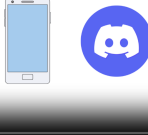
Recursos ou configurações de privacidade são funcionalidades nativas de alguns sistemas/aplicativos, que entregam soluções para preservar a privacidade dos usuários, os recursos de privacidade disponíveis podem ser diferentes a depender do aplicativo.

Discord

O Discord possui um recurso chamado **Central da Família**, onde é possível visualizar um painel de atividades e um resumo semanal por e-mail contendo informações sobre as atividades das crianças.

- 1) É preciso que o adolescente entre no seu próprio perfil, depois em **Central da Família**, e em seguida clicar em **Conectar-se com Pai ou Mãe**, para gerar um QRCode.
- 2) No celular e perfil do responsável, procure pela opção Central da Família, e em seguida clicar em **Conectar-se com o adolescente**, será aberto uma tela para escanear o QRCode gerado no celular do adolescente. Ao realizar essa ação, será enviado um pedido de conexão para o adolescente.
- 3) O adolescente pode aceitar o pedido de conexão em **Central da Família**, em seguida clicando em **Minha Família** e visualizar o pedido e **confirmar** a ação.
- 4) Uma vez que a conexão foi estabelecida, no perfil do responsável, entrando em **Central da Família**, é possível **visualizar todas as opções** de mediação disponíveis, como visualizar novos amigos, usuários que enviaram mensagem recentemente, etc.

Veja instruções em video



0:00 / 2:04


TikTok

O TikTok possui um recurso de **sincronização familiar**, que permite que os pais vinculem suas contas TikTok às de seus filhos. A partir desse emparelhamento é possível configurar outras opções como tempo de uso, restrição de conteúdo para menores.

Para configurar essa opção:

- 1) Em seu perfil, toque nas **3 linhas horizontais** localizadas no canto superior direito. Toque em **Configurações e Privacidade**.
- 2) Toque em **Emparelhamento Familiar**. Escolha sua função (ou a do seu filho no dispositivo dele) para obter acesso a um código QR. Seu filho fará o mesmo em seu telefone.
- 3) Depois de parear as contas, basta selecionar a conta que deseja **gerenciar e atualizar os controles disponíveis**.

Veja instruções em video



0:00 / 3:55

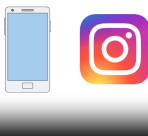
Instagram

O Instagram possui um recurso de **sincronização familiar**, que permite que os pais vinculem suas contas do Instagram às de seus filhos.

Para configurar a Supervisão:

- 1) Em seu perfil, procure por **Configurações > Supervisão**
- 2) Convide seu filho e siga as instruções. Certifique-se de conversar com eles sobre o que você pode fazer e por que é importante.

Veja instruções em video



0:00 / 4:00

Whatsapp

O Whatsapp não possui uma funcionalidade de sincronização familiar, no entanto, ele possui algumas **configurações de privacidade** que podem ser úteis.


- 1) No aplicativo, toque no Pontos 3 no canto superior. Em seguida, toque em **Configurações > Conta > Privacidade**

Viso para última vez on-line: Você pode gerenciar quem pode ver o último horário de atividade

Foto de perfil: Se seu filho definir a foto de perfil de si mesmo, certifique-se de limitar aqueles que podem vê-la apenas a Meus contatos.

Configurações de grupo: Nesta opção é possível desabilitar a adição automática em grupos por pessoas que não tenham contato salvo, nesse caso, é recebido uma solicitação prévia para entrar no grupo.

Veja instruções em video



0:00 / 1:44

Youtube


O Youtube possui um aplicativo específico para crianças, chamado **Youtube Kids**, que pode ser encontrado na Playstore e na App store.

Mas se a criança/adolescente utiliza o Youtube tradicional, outra configuração pode ser muito útil, que é a do **modo restrito**. Que filtra conteúdos que podem ser impróprios para a faixa etária.

Para configurar o **Youtube Kids** é bem simples, após baixa-lo, na primeira tela irá aparecer uma opção de escolher se quem baixou o app foi a criança ou o familiar responsável, após isso basta seguir as instruções.

No caso do Youtube tradicional, para ativar o modo restrito, clique em Na conta do youtube, no canto superior direito, toque no **perfil**, em seguida em **configurações**, depois em **geral** e procure pela opção modo restrito.

Veja instruções em video



0:00 / 3:18


Facebook

O Facebook possui algumas **configurações de privacidade** que podem ajudar a aumentar a segurança da conta.

Para configurar, no perfil, toque nos 3 traços do superior lado direito, em seguida na engrenagem de configuração. Em seguida procure pela opção **checkup de privacidade**.

Nessa funcionalidade, aparecem os fatores importantes do facebook em relação a privacidade e segurança, com recomendações, e uma visualização clara do que pode ser ou não visto sobre o perfil.

Veja instruções em video



0:00 / 3:22

Esta obra de Wesley Ramos está licenciada sob uma Licença [Creative Commons BY-NC-ND 4.0](#)

Figura 4.3: Seção Recursos de Privacidade do website Helping Parents.

Fonte: Autor

4.3 Dicas e Recomendações


Nessa Seção, representada pela Figura 4.4, o intuito é demonstrar a atual relevância do tema controle parental na internet, através de dados e indicativos que mostram os possíveis riscos à saúde mental e física de crianças e adolescentes, quando expostos a todo tipo de conteúdo na internet. Além de informar, a ideia é mostrar possíveis caminhos para mediar esse uso dos dispositivos eletrônicos, conectando com outros pontos citados no website como ferramentas de controle parental e recursos de privacidade dos aplicativos.

Iniciamos a abordagem do tópico utilizando gráficos provenientes da pesquisa de McAfee (MCAFEE, 2022), com o intuito de introduzir a discussão. Esses gráficos oferecem uma visão sobre o número de crianças que possuem dispositivos móveis, ao mesmo tempo em que evidenciam a preocupação dos pais em relação ao tempo que seus filhos passam utilizando esses dispositivos. Em seguida, para aprofundar a compreensão sobre os riscos envolvidos, baseamo-nos nos dados da pesquisa conduzida pela Microsoft (MICROSOFT, 2023). Essa abordagem visa enriquecer o entendimento sobre os desafios que os pais enfrentam ao lidar com a exposição de seus filhos a conteúdos online.

Ao lado direito do conteúdo principal, há uma Seção “Leia também”, que visa trazer outras fontes de conteúdo, notícias, reportagens sobre o assunto. Dentre elas estão a pesquisa sobre o Discord: *Redes sem lei - Discord*³, e a pesquisa sobre o Tiktok: *TikTok expõe crianças e adolescentes a conteúdos perigosos. Como devem agir os pais?*⁴

³Redes sem lei - Discord ([Clique aqui](#))

⁴TikTok expõe crianças e adolescentes a conteúdos perigosos. Como devem agir os pais? ([Clique aqui](#))


Helping Parents


[Home](#)
[Sobre](#)
[Canais de Ajuda](#)
[Download Ebook](#)

Meu Filho Está Seguro na Internet?

Estamos diante de uma geração que já nasceu imersa na tecnologia, onde as crianças têm acesso a smartphones, tablets, computadores, entre outros, cada vez mais cedo. Segundo um estudo da McAfee (2022), 96% das crianças brasileiras utilizam dispositivos móveis/smartphones, o que representa um aumento de 14% em relação à média global.

Na mesma pesquisa, os pais brasileiros foram questionados sobre o nível de preocupação com o tempo que seus filhos passam nesses dispositivos, e 71% deles expressaram preocupação.

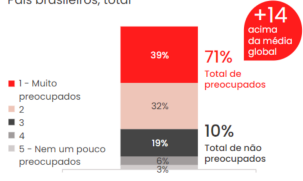
Uso de dispositivos móveis/smartphones
Crianças brasileiras, total



96% das crianças brasileiras usam um dispositivo móvel/smartphone, comparadas com 82% das crianças do mundo todo

+14 acima da média global

Preocupação com o tempo que os filhos passam nos dispositivos
Pais brasileiros, total



71% Total de preocupados

10% Total de não preocupados

- 1 - Muito preocupados (39%)
- 2 (32%)
- 3 (19%)
- 4 (10%)
- 5 - Nem um pouco preocupados (3%)

A vida por trás das telas: 2022 - McAfee

E quais são os riscos?

Com a ampla adoção de tecnologias por crianças e adolescentes, há uma tendência de aumento na exposição a uma variedade de riscos cibernéticos. Segundo uma pesquisa conduzida pela Microsoft em 2023, os riscos mais frequentemente relatados foram, respectivamente: desinformação, exposição pessoal, conteúdo violento, sexual e automutilação.

Desinformação 53%

O risco isolado mais prevalente relatado foi desinformação

Pessoal 42%

36% Discurso de ódio
17% Cyberbullying, assédio, abuso
12% Ameaças de violência

Conteúdo violento 35%

25% Violência extrema do mundo real
11% Conteúdo extremista violento e terrorista

Sexual 18%

12% Solicitação sexual
8% Divulgação de imagens íntimas sem consentimento
7% Exploração sexual infantil

Auto-mutilação 16%

16% Conteúdo sobre suicídio e auto-mutilação

Global Online Safety Brazil: 2023 - Microsoft

De que forma posso mediar?

- **Comunicação**
Estabelecer uma comunicação aberta e confiável é fundamental. Incentivar os filhos a compartilharem suas atividades online, preocupações e perguntas, ajuda a construir uma confiança, que permite aos pais um melhor entendimento do que os filhos estão fazendo na internet.
- **Acompanhamento Ativo**
Acompanhar as atividades online dos filhos de forma ativa é importante. Conheça os sites que eles visitam, os jogos, as pessoas com quem interagem, aumentando o seu conhecimento sobre o mundo digital em que a criança está envolvida. O que não significa invadir a privacidade, mas sim garantir que estejam seguros.
- **Ferramentas de Controle Parental**
Utilize ferramentas de controle parental para monitorar e limitar o acesso dos filhos a determinados conteúdos e aplicativos. Isso pode incluir bloqueio de sites inadequados, controle de tempo de tela e restrições de compra em jogos. [Saiba mais](#)
- **Recursos de privacidade dos apps**
Muitas redes sociais têm configurações de privacidade que podem ser ajustadas para maior segurança, algumas possuem recursos de sincronização familiar. [Saiba mais](#)

Leia também

Recursos de Privacidade

Descubra os recursos de privacidade contidos nos principais aplicativos utilizados por crianças e adolescentes. [Saiba mais](#)

Ferramentas de Controle Parental

Conheça ferramentas de controle parental disponíveis para Android e iOS. [Saiba mais](#)

Pesquisa: A vida por trás das telas - McAfee

Estudo global da McAfee sobre famílias conectadas, um estudo feito em dez países, falando com pais e filhos para entender como eles se conectam e protegem quando estão on-line, identificando possíveis tendências. [Saiba mais](#)

Reportagem: Redes sem lei - Discord

Em abril/2023, uma reportagem do Fantástico mostrou como o Discord, um aplicativo popular entre adolescentes, havia virado uma ferramenta para envolver jovens em um submundo de violência extrema. [Saiba mais](#)

Reportagem: TikTok expõe crianças e adolescentes a conteúdos perigosos. Como devem agir os pais?

Uma matéria do jornal O Globo, que visa expor os riscos relacionados ao uso do TikTok entre crianças e adolescentes, desde a saúde mental até a integridade física. A reportagem conta também com orientações de especialistas sobre o assunto, recomendando aos pais o que pode ser feito nesse cenário. [Saiba mais](#)

Esta obra de Wesley Ramos está licenciada sob uma Licença [Creative Commons BY-NC 4.0](#)

Figura 4.4: Seção de Dicas e Recomendações do website Helping Parents.

Fonte: Autor

4.4 Canais de ajuda

Nessa Seção, representada pela Figura 4.5, são postos à mostra alguns canais de ajuda, que vão desde uma ajuda para mediar, até denúncias sobre alguma ocorrência. A partir de uma pesquisa, que teve como objetivo encontrar canais de ajuda ou de denúncia, foram selecionados os seguintes canais: Safernet⁵, Ministério dos direitos Humanos e da Cidadania⁶ e a Delegacia de Crimes Cibernéticos⁷.

The screenshot shows the 'Canais de ajuda' section of the 'Helping Parents' website. The page has a blue header with navigation links: Home, Sobre, Canais de Ajuda, and Download Ebook. The main heading is 'CONHEÇA OS CANAIS DE AJUDA OU DENÚNCIA'. There are three main content blocks:

- SaferNet**: Includes the website 'safernet.org.br', a description of the organization's mission to combat internet crimes, and buttons for 'Denúncia' and 'Ajuda'.
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**: Includes the website 'gov.br/mdh', a description of the ministry's role, and a 'Whatsapp' button for reporting.
- Delegacia de Crimes Cibernéticos - PC/BA**: Includes a description of the unit, the address 'Rua Tristão Nunes, nº8, CEP: 40040-130 - Mouraria, Salvador/BA', and contact numbers '71 3117-6109 / 71 3116-6109'.

At the bottom, there is a Creative Commons license notice: 'Esta obra de Wesley Ramos está licenciada sob uma Licença Creative Commons BY-NC 4.0'.

Figura 4.5: Seção de Canais de ajuda do website Helping Parents.

Fonte: Autor

⁵ <<https://new.safernet.org.br/>>

⁶ <<https://www.gov.br/mdh/pt-br>>

⁷ <<https://new.safernet.org.br/content/delegacias-ciber Crimes>>

4.5 Ebook

Dentre as muitas utilidades encontradas na proposta do Helping Parents, há também a possibilidade de acesso no formato *ebook*, que pode ser acessado diretamente pelo site ou através do Link⁸. Na Figura 4.6 podemos ver a capa do ebook, que visa resumir as informações do site para um acesso rápido e prático, além de ser possível acessar o material mesmo estando off-line. Essa possibilidade vem atender àquelas famílias que tem acesso à internet mas, por vezes, de forma intermitente, ou mesmo assegurando o arquivo do material de forma contínua e duradoura uma vez que pode ser acessado em diversos meios eletrônicos, transferidos sem restrições de uso, sendo assim, mais uma possibilidade de compartilhamento.

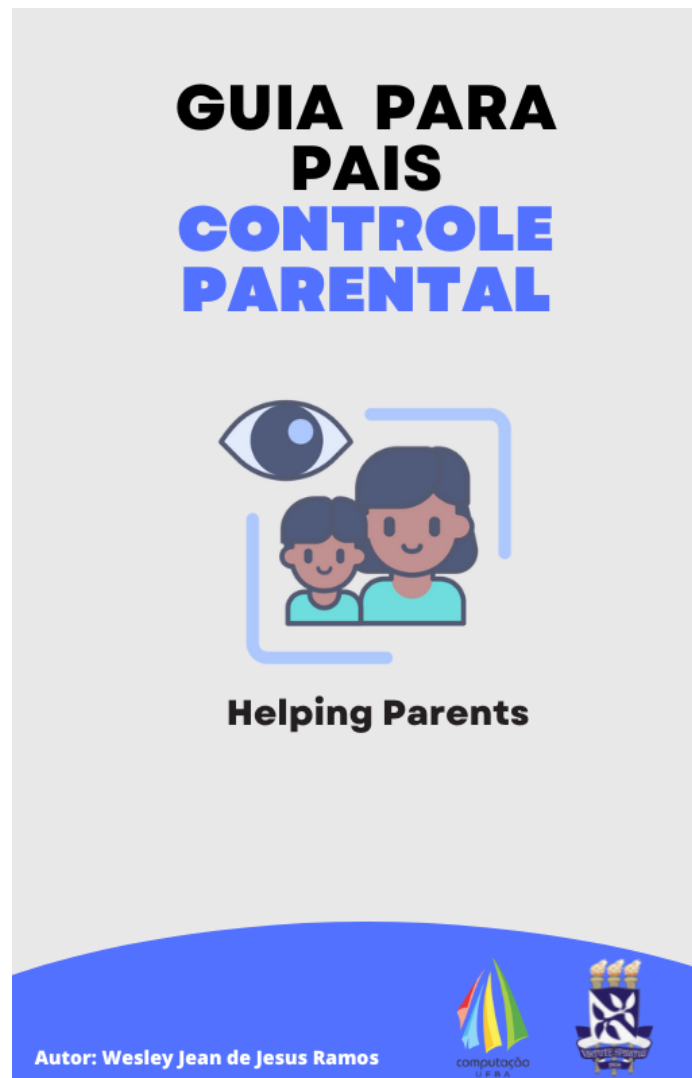


Figura 4.6: Helping Parents no formato de Ebook

Fonte: Autor

⁸Ebook Helping Parents - ([Clique aqui](#))

4.6 Resumo do capítulo

O capítulo apresentou a proposta do Helping Parents, de forma a detalhar o caminho realizado para construção do conteúdo e dos tutoriais presentes no guia. Ao chegar em sua versão final, foi chegado o momento da avaliação do Helping Parents, que será apresentado no capítulo a seguir.

Capítulo 5

Avaliação do Website

A avaliação do website foi dividida em 3 partes, que são discutidas nas próximas seções, a primeira tem como foco obter feedback do público alvo do website, a segunda parte tem o intuito de validar o conteúdo a partir da opinião de especialistas em educação e segurança da informação. A terceira parte tem o objetivo de avaliar a acessibilidade do site.

5.1 Questionário de avaliação do Helping Parents

A realização do questionário de avaliação com o público alvo, teve por objetivo avaliar o website quanto a sua utilidade, facilidade de uso, aplicabilidade e satisfação.

A aplicação deste questionário se deu de forma mais seletiva, devido a necessidade das pessoas primeiramente utilizarem o website antes de responderem o questionário. Dessa forma, as 14 pessoas que participaram dessa avaliação, que foram instruídas, remotamente ou presencialmente, para garantir que o entendimento sobre a pesquisa. As respostas da primeira pergunta, contida na Figura 5.1, indica que a maioria dos participantes nunca utilizaram ferramentas de controle parental.

1.4) Ferramentas de controle parental são softwares/aplicativos que ajudam os pais a monitorar e controlar as atividades online de seus filhos. Essas ferramentas permitem que os pais limitem o acesso a certos sites ou aplicativos, monitorem as atividades online de seus filhos, definam limites de tempo para o uso da internet, dentre outras funcionalidades.

Exemplos: Google Family Link, Microsoft Family Safety, Controle Parental do iOS, FamiSafe, etc.

Você utiliza ou já utilizou ferramentas de controle parental para monitorar as atividades online de crianças ou adolescentes?

14 respostas

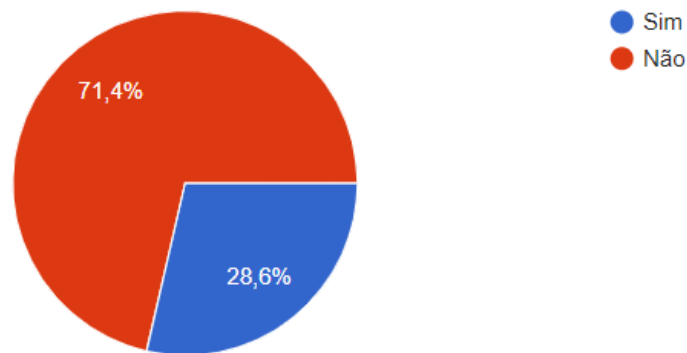


Figura 5.1: Gráfico referente a pergunta sobre a utilização de ferramentas de controle parental.

Fonte: Autor

A Figura 5.2, referente a pergunta sobre a utilidade das informações sobre recursos de privacidade, revela que 93% dos participantes concordaram com essa afirmação.

2.1) Eu acessei e li a seção com informações sobre **recursos de privacidade dos aplicativos**, (por ex.: *whatsapp, instagram, youtube, entre outros*), e na minha opinião eu achei que as informações são úteis para compreender o que são esses recursos e aprender como configura-los

(A figura abaixo ilustra o Card de recursos de privacidade, disponível na página inicial).

14 respostas

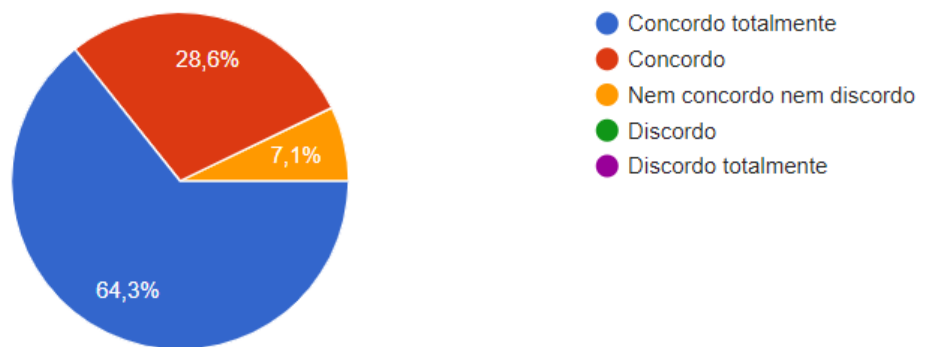


Figura 5.2: Gráfico referente a afirmativa sobre utilidade das informações sobre recursos de privacidade, contidas no Helping Parents.

Fonte: Autor

A Figura 5.3 referente a pergunta sobre a utilidade das informações sobre ferramentas de controle parental, revela que 93% dos participantes concordaram com essa afirmação.

2.1) Eu acessei e li a seção com informações sobre **ferramentas de controle parental** (por ex: *Google Family Link, Microsoft Family Safety, Qustodio*) e na minha opinião eu achei que as informações são úteis para compreender o que são essas ferramentas e aprender como configurá-las

(A figura abaixo ilustra o Card de ferramentas de controle parental, disponível na página inicial).

14 respostas

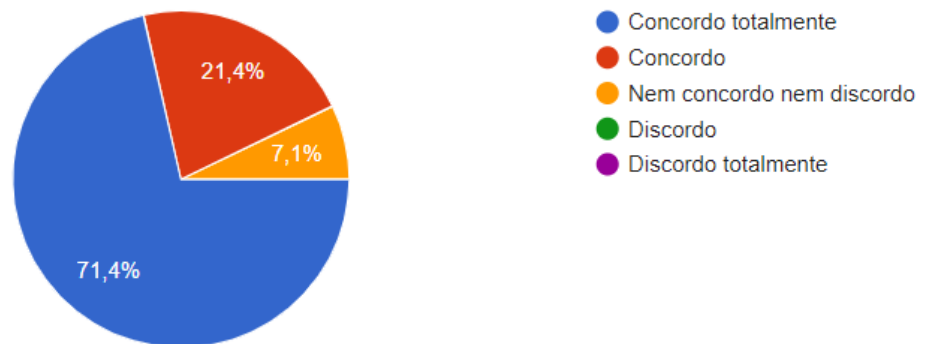


Figura 5.3: Gráfico referente a afirmativa sobre utilidade das informações sobre ferramentas de controle parental, contidas no Helping Parents.

Fonte: Autor

A Figura 5.4, referente a pergunta sobre a utilidade das informações sobre a Seção Dicas e Recomendações, revela que 86% dos participantes concordaram com essa afirmação.

2.2)

Eu acessei e li a seção com informações sobre **Dicas e Recomendações**, e na minha opinião eu achei que as informações fornecidas são úteis para compreender os riscos e como posso mediar/supervisionar as atividades online de crianças e adolescentes.

(A figura abaixo ilustra o Card de Dicas e Recomendações).

14 respostas

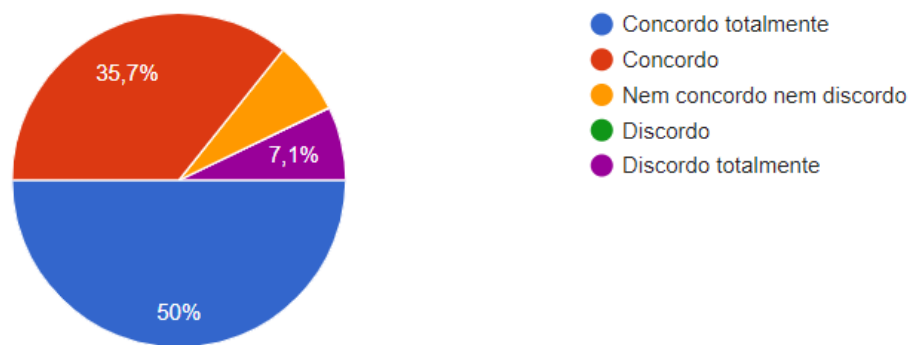


Figura 5.4: Gráfico referente a afirmativa sobre a utilidade das informações contidas na Seção Dicas e Recomendações.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.5 indicam um grau de concordância de 93% quanto a facilidade de explorar as funcionalidades do Helping Parents.

3.1) Eu achei fácil acessar e explorar as funcionalidades do **Helping Parents**

14 respostas

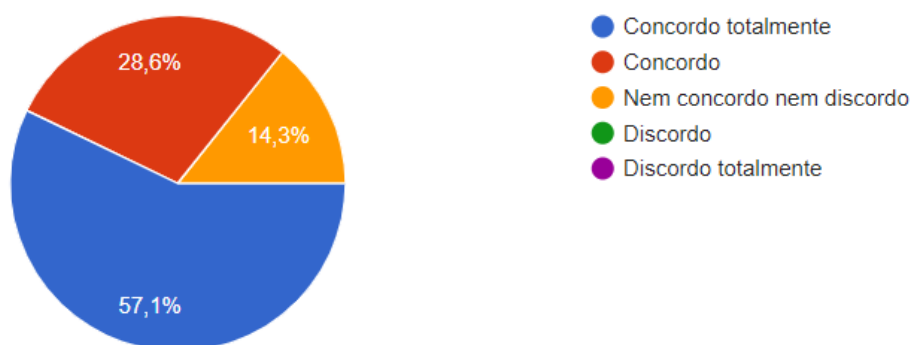


Figura 5.5: Gráfico referente a afirmativa sobre a facilidade em explorar as funcionalidades do Helping Parents.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.6 indicam um grau de concordância de 93% quanto a compreensão do conteúdo na Seção de ferramentas de controle parental.

3.2) Eu acessei os vídeos explicativos na seção de ferramentas de controle parental, e na minha opinião eles ajudam a compreender o conteúdo de forma clara e objetiva.

14 respostas

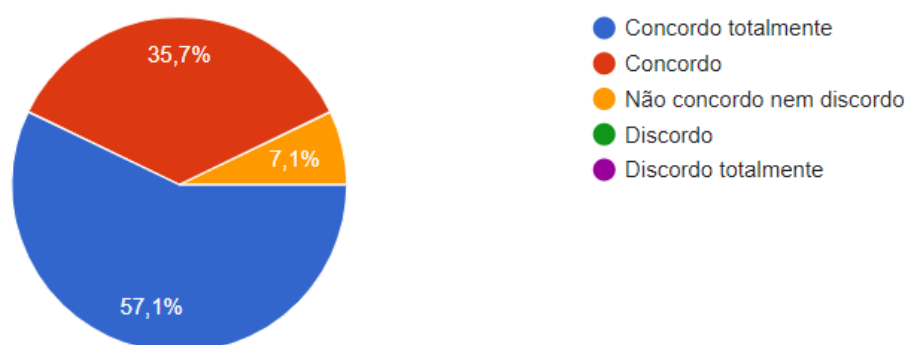


Figura 5.6: Gráfico referente a afirmativa sobre a compreensão dos vídeos explicativos da Seção de ferramentas de controle parental.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.7 indicam um grau de concordância de 93% quanto a validação do conteúdo do ebook.

3.3) Acessei o eBook (através do menu "Download Ebook) e, em minha opinião, este recurso é de grande importância, uma vez que facilita o compartilhamento do conteúdo nas redes sociais

14 respostas

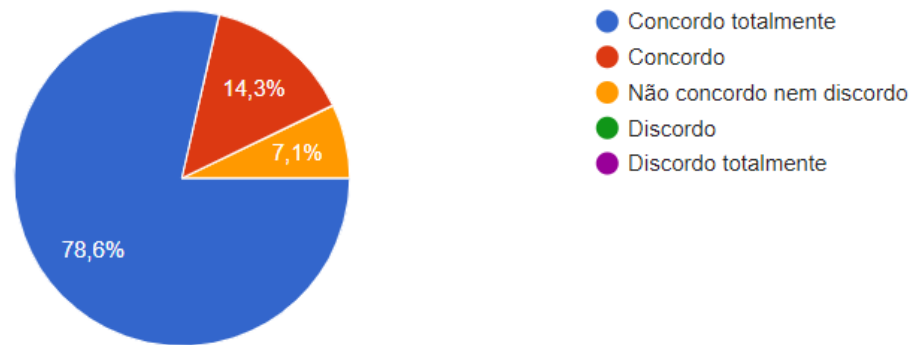


Figura 5.7: Gráfico referente a afirmativa sobre a importância do ebook.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.7 indicam um grau de concordância de 86% quanto a aplicabilidade dos controles/recomendações feitas no Helping Parents,

4.1) Eu acredito que depois de ter navegado no **Helping Parents**, conseguiria, aplicar algum desses controles/recomendações para a proteção de crianças e adolescentes na internet.

14 respostas

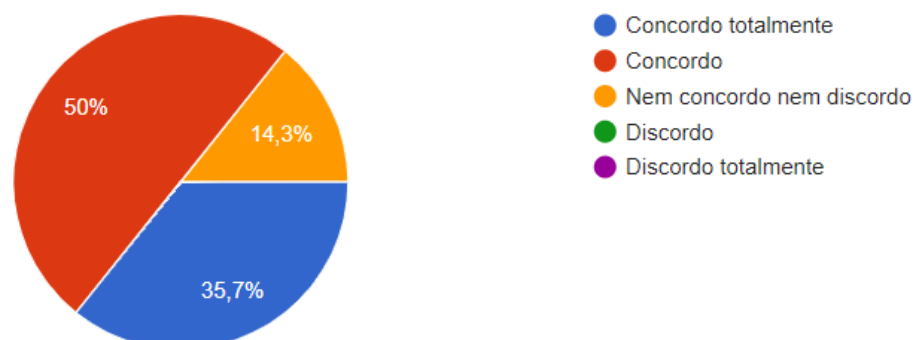


Figura 5.8: Gráfico referente a afirmativa sobre o grau de aplicabilidade do website no dia a dia.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.9 indicam um grau de concordância de 93% quanto a recomendação do Helping Parents para outros pais/responsáveis por crianças e adolescentes.

4.2) Eu recomendaria o **Helping Parents** para outros pais/responsáveis de crianças e adolescentes

14 respostas

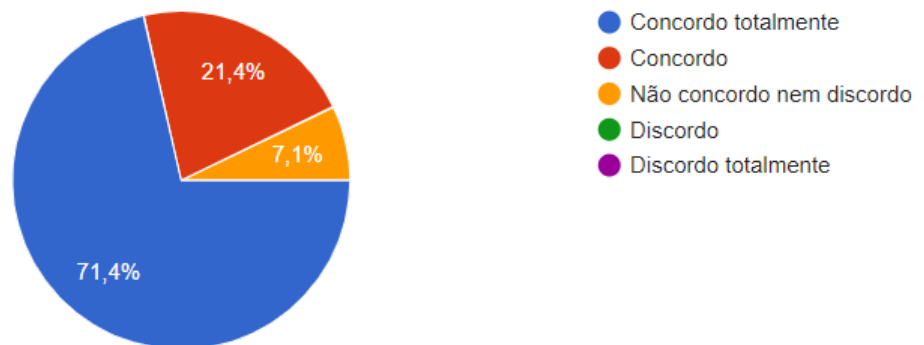


Figura 5.9: Gráfico referente a afirmativa sobre a recomendação do Helping Parents para outros pais/responsáveis.

Fonte: Autor

As respostas da Figura 5.10 indicam um grau de concordância de 93% quanto a validade da proposta do Helping Parents.

4.3) Em geral, acredito que a proposta do **Helping Parents** oferece um apoio valioso aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes, fornecendo o entendimento e os recursos essenciais para ajudar seus filhos a navegar pelo mundo digital com segurança e confiança.

14 respostas

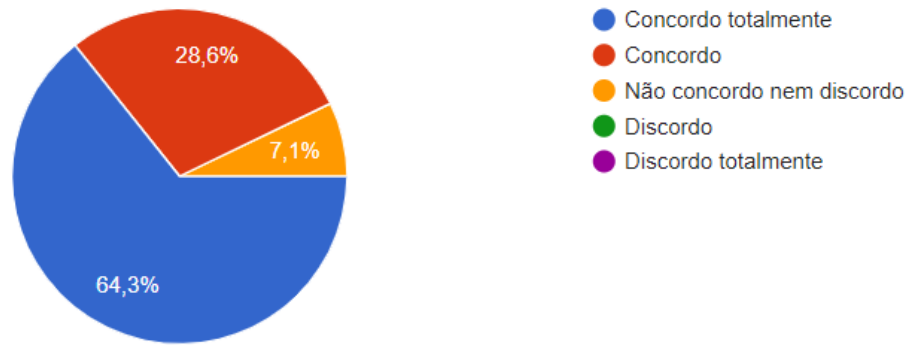


Figura 5.10: Gráfico referente a afirmativa sobre a validade da proposta do Helping Parents.

Fonte: Autor

5.1.1 Discussão de resultados do questionário

A análise dos dados coletados por meio do questionário sobre o website Helping Parents revela uma recepção positiva e uma apreciação significativa por parte dos participantes. A última questão discursiva do questionário captou o *feedback* dos participantes. Os participantes expressaram diversas opiniões e sugestões construtivas, proporcionando uma visão sobre a utilidade percebida e possíveis áreas de aprimoramento. Um dos participantes destacou a relevância e atualidade do tema, afirmando:

“Muito bom esta iniciativa e esclarecedor, por se tratar de um assunto muito atual e pertinente.” Essa observação destaca a importância crescente de abordar questões de segurança online para crianças e adolescentes na era digital. Uma resposta apresentada reflete uma conscientização profunda sobre os desafios enfrentados por pais e responsáveis na era digital, onde a presença de crianças e adolescentes na internet tornou-se ubíqua. A participante, que se identifica como mãe de uma criança de 5 anos e tia de uma criança de 12 anos, elogiou a ferramenta por fornecer “conteúdos e dicas interessantíssimos de proteção na internet” e compartilhou suas preocupações e abordagens para monitorar o uso de dispositivos eletrônicos pelas crianças:

Adolescentes e crianças na internet são cada vez mais comuns nessa Era de mundo digital e daí a importância de se preocupar com a segurança no am-

biente online. Sendo mãe, de uma criança de 5 anos, e tia presente de uma criança de 12 anos, procuro formas de como monitorar melhor o uso do celular e do computador dos pequenos, e esta ferramenta trás conteúdos e dicas interessantíssimos de proteção na internet. Que a internet tem muita coisa boa a oferecer, não há dúvidas (...), mas é também um ambiente de fácil acesso a muitas coisas negativas: aproximação a estranhos mal intencionados, conteúdos não apropriados para a idade e também de violência. Parabéns pela idealização do projeto. Consolidar as informações mais importantes dos aplicativos mais usados da Internet de forma mais acessível, facilita um processo de conscientização dos responsáveis para proteger melhor seus pequenos.

A dualidade da internet, oferecendo tanto benefícios quanto riscos, foi destacada por outro participante que reconheceu: “A internet tem muita coisa boa a oferecer, não há dúvidas.” A necessidade de conscientização e proteção contra conteúdos inapropriados e interações prejudiciais online foi enfatizada, demonstrando a complexidade do ambiente online para crianças. Além disso, a consideração da dificuldade enfrentada pelos pais que trabalham fora de casa, deixando-os distantes de seus filhos por longos períodos, foi mencionada.

O participante enfatizou a importância das informações fornecidas pelo Helping Parents, tornando-se uma ferramenta valiosa para contornar alguns desafios associados ao monitoramento próximo: “As crianças têm se encantado cada vez mais cedo por tablets e celulares devido às diversas possibilidades de entretenimento, acho muito importante e parabênzo pelo cuidado com os pequenos e pela ajuda aos pais.” Outro participante corroborou e acrescentou:

Essa ferramenta é de grande valor para a nossa realidade atual de muita tecnologia, muito acesso a conteúdos e uma faixa etária fissurada em celulares, tablets e televisão. Infelizmente para os pais que precisam trabalhar fora de casa e ficam muito tempo longe dos filhos, torna-se difícil esse acompanhamento mais próximo. Através da solução são fornecidas informações valiosas para contornarmos alguns problemas.

A sugestão de tornar o site mais interativo, embora reconhecendo a viabilidade financeira dessa melhoria, destaca a importância percebida da experiência do usuário. O participante elogiou o conteúdo, indicando que o design mais atrativo poderia aumentar a eficácia e a disseminação da ferramenta. Outras observações incluíam elogios ao cuidado com os pequenos e à ajuda aos pais, bem como sugestões específicas para aprimorar o formulário, como a inclusão de faixas etárias para melhor atender às necessidades específicas dos pais com crianças de diferentes idades.

Dese modo, as respostas dos participantes refletem um reconhecimento positivo do Helping Parents como uma ferramenta valiosa na promoção da segurança online para

crianças e adolescentes. As sugestões apresentadas contribuem para um entendimento mais profundo das expectativas dos usuários pais e fornecem *insights* importantes para o aprimoramento contínuo da ferramenta. Destacamos os seguintes *insights*:

- **Reconhecimento da Importância Atual da Segurança Online:** A observação de que a iniciativa é “muito boa e esclarecedora, abordando um assunto atual e relevante” reflete a crescente conscientização sobre a importância de garantir a segurança online para crianças e adolescentes. A literatura destaca a necessidade crítica de orientar os pais sobre os riscos digitais e fornecer ferramentas eficazes para mitigar esses riscos (PIR; RABBI; ISLAM, 2023; LOPES; TA; KORKONTZELOS, 2023);
- **Complexidade do Ambiente Online para Crianças:** A menção de que a internet oferece “muita coisa boa, mas também conteúdos negativos” destaca a dualidade do ambiente online. A literatura corrobora essa percepção, enfatizando os benefícios educacionais e sociais da internet, mas também alertando para os perigos, como conteúdo inadequado e interações prejudiciais. O ambiente virtual tem potencializado determinados crimes em espaços com fiscalização insuficiente e colocando em risco os direitos fundamentais de crianças e adolescentes (JÚNIOR et al., 2023; KIZZA, 2023);
- **Necessidade de Monitoramento em uma Era Digital:** A participante que busca maneiras de “monitorar melhor o uso do celular e do computador dos pequenos” reflete a necessidade constante dos pais de monitorar as atividades online de seus filhos. A literatura destaca a importância do envolvimento parental ativo e da compreensão das ferramentas disponíveis para garantir a segurança digital (SCHMUCK et al., 2023; ZHU; DENG; BAI, 2023).

5.2 Entrevistas com especialistas

Com o intuito de validar o conteúdo contido no Helping Parents, foram realizadas 2 entrevistas, a primeira com uma especialista em educação, e a segunda com um especialista em segurança da informação. As entrevistas ocorreram por meio de videochamada na plataforma Google Meet, e tiveram duração média de 30 minutos.

Para realização dessas entrevistas, primeiramente foi enviado o link do Helping Parents, com alguns dias de antecedência, para que eles pudessem explorar o website.

Para ambas entrevistas, o roteiro foi dividido em dois blocos, o primeiro para obter uma percepção do participante sobre o tema controle parental, e o segundo para avaliar o website Helping Parents em si. Entre o primeiro e o segundo bloco, foi apresentado

novamente o website, explicando o objetivo do website e suas funcionalidades. O roteiro completo das entrevistas e a transcrição estão disponíveis no Apêndice C.1.

5.2.1 Entrevista com especialista em educação

A importância de uma entrevista com uma especialista em educação se dá pelo fato do controle parental estar diretamente ligado à educação de crianças e adolescentes. Além disso, o profissional de educação tem uma percepção sobre os desafios enfrentados tanto no ambiente escolar quanto pelos pais, especialmente em relação ao controle das atividades online de seus filhos. Para essa entrevista, contou-se com a participação de uma professora da rede municipal de educação da cidade de Salvador, e que possui a seguinte formação: graduação em pedagogia; especialização em educação especial e inclusiva; especialização em Libras - Língua Brasileira de Sinais; especialização em educação infantil (em curso).

No primeiro bloco, a entrevistada relata a percepção geral sobre a relação das crianças com os dispositivos eletrônicos:

Atualmente nós vivemos num mundo com muita informação, muitas atividades durante o dia, das famílias, dos pais, e nesse processo as crianças estão inseridas. Os pais por sua vez, inseridos numa sociedade digital como a gente vive, têm sua rotina totalmente cheia de atividades que envolvem recursos tecnológicos e os afazeres em geral, e pouco tempo sobra para interação com as crianças, para o acompanhamento, para as atividades escolares, extra escolares e atividades familiares.

De forma geral, a entrevistada achou o conteúdo bem construído e relevante para os dias atuais. Referente ao *ebook* que está disponível no site, a entrevistada relatou a sua percepção sobre o formato:

Nesse mesmo caminho, o ebook traz uma visualização de todo o material, de uma forma bem didática, trazendo os pontos importantes desse material, elencando de que forma pode mediar. É um apanhado de todo esse material do website, parecendo uma cartilha, uma maneira de esclarecer em um outro formato, que também é interessante. É mais um auxílio. São formatos diferentes, que pode levar no celular, imprimir. Achei também um material interessante, para que a pessoa possa até guardar para consulta.

Como sugestão de aprimoramento, foi sugerido destacar determinados elementos de uma maneira mais atrativa, como a alteração da fonte do textual, com a finalidade de reduzir a formalidade percebida, e proporcionando uma abordagem visual mais cativante para os usuários.

5.2.2 Entrevista com especialista em segurança da informação

A opinião de um profissional de segurança da informação é importante pois traz uma visão técnica sobre as ferramentas de controle parental e recursos de privacidade, além de ser um assunto relacionado a segurança da informação, principalmente no que se refere à riscos cibernéticos e conscientização em cibersegurança.

Para essa entrevista, contou-se com a participação de um profissional que tem 10 anos de experiência na área de segurança da informação, graduado em Ciência da computação, mestre em computação, gestor de Segurança da Informação na UFBA e pesquisador de redes do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) na Bahia. No tange a percepção geral sobre o cenário atual, da relação das crianças com dispositivos eletrônicos, o participante destaca:

Vejo de forma um pouco de preocupação, porque a gente que é profissional da área de da área de segurança da informação, uma das disciplinas que a gente trabalha é justamente a disciplina de conscientização e a gente vê que às vezes é difícil explicar alguns cuidados de segurança da informação, para adultos, para profissionais, entre outros.

Além disso o entrevistado relata que conhece um pouco sobre o tema controle parental, por conta dessa experiência com a área de segurança, e que utiliza alguns mecanismos com seus filhos. Quanto a opinião sobre o conteúdo do website, o entrevistado destaca:

A impressão sobre o website é boa, porque é um repositório de informações e acho que só de ter isso concentrado num lugar com os vídeos, com as dicas, nessas três principais linhas que você abordou, que sobre os recursos e as ferramentas, acho que só de ter isso já é bem legal para divulgar isso. Trazer isso de forma mais acessível para os pais é um próximo passo importante.

Foi sugerido também a inclusão de um chatbot que utilizasse IA generativa, em que os próprios pais pudesse enviar uma pergunta e com base no contexto/conteúdo do site o chatbot responderia. Além disso, foi apontado como sugestão de melhoria, dar mais ênfase nos botões de ajuda e denúncia, da Seção de Canais de Ajuda: “Eu te diria que você deve colocar mais destaque para isso, deixando claro que a partir desse botão é possível abrir o chat online com uma pessoa especializada no assunto”.

Por fim, o entrevistado destaca que a iniciativa é muito boa e acredita ser muito útil, mas que precisa ser divulgada para atingir o objetivo. Vale destacar que o website Helping Parents foi construído com o intuito de ajudar nessa divulgação, por meio de vídeos curtos e instruções práticas, assim como o ebook também foi criado para facilitar a divulgação e reprodução do conteúdo.

5.3 Acessibilidade

Para de avaliar os aspectos de acessibilidade do Helping Parents, foi utilizada a plataforma Access Monitor¹, que é um validador de práticas de acessibilidade Web (WCAG 2.1). Dessa forma, ao final da implementação foi inserida a URL do Helping Parents, e foi obtida a nota 8.1, conforme indica a figura 5.11.

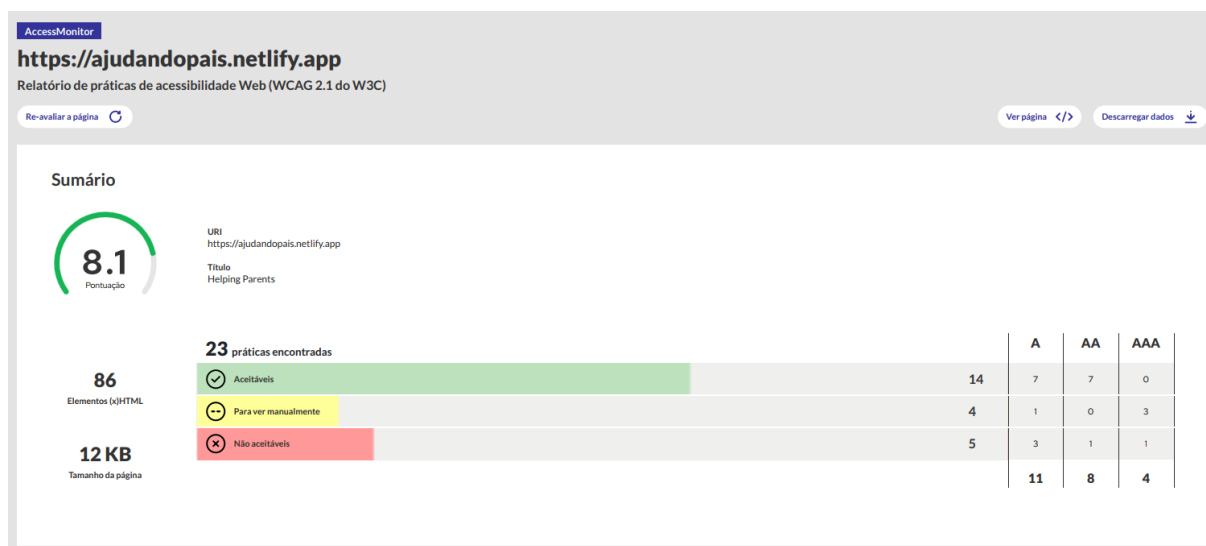


Figura 5.11: Página de avaliação da acessibilidade do site <https://ajudandopais.netlify.app>.

Fonte: Access Monitor

Foram listados pela ferramenta 14 itens em conformidade, 4 itens para revisão manual e 5 itens não aceitáveis. Os itens não aceitáveis foram: **i)** 1 caso de links adjacentes a apontar para o mesmo destino; **ii)** A primeira hiperligação da página não permite saltar diretamente para a área do conteúdo principal; **iii)** 1 caso em que se viola a sequência hierárquica dos níveis de cabeçalho; **iv)** 1 sequência composta por 3 ou mais elementos br, aparentemente para representar os itens de uma lista; **v)** 4 combinações de cor cuja relação de contraste está inferior ao mínimo de contraste permitido pelas WCAG, ou seja 3 para 1 para texto com letra grande e 4,5 para 1 para texto com letra normal. A partir desse resultado, foram feitas algumas correções no website, na tentativa de corrigir os pontos mais importantes. Na figura 5.12 podemos observar que, após os ajustes, a nota de conformidade aumentou de 8.1 para 9.5, devido a correção de 3 itens da categoria “Não aceitáveis”, que foram os itens **i**, **iii** e **iv**. Nesta versão não foi possível corrigir os itens **ii** e **v**, devido ao escopo de correção exigir uma mudança estrutural no site.

¹<https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>

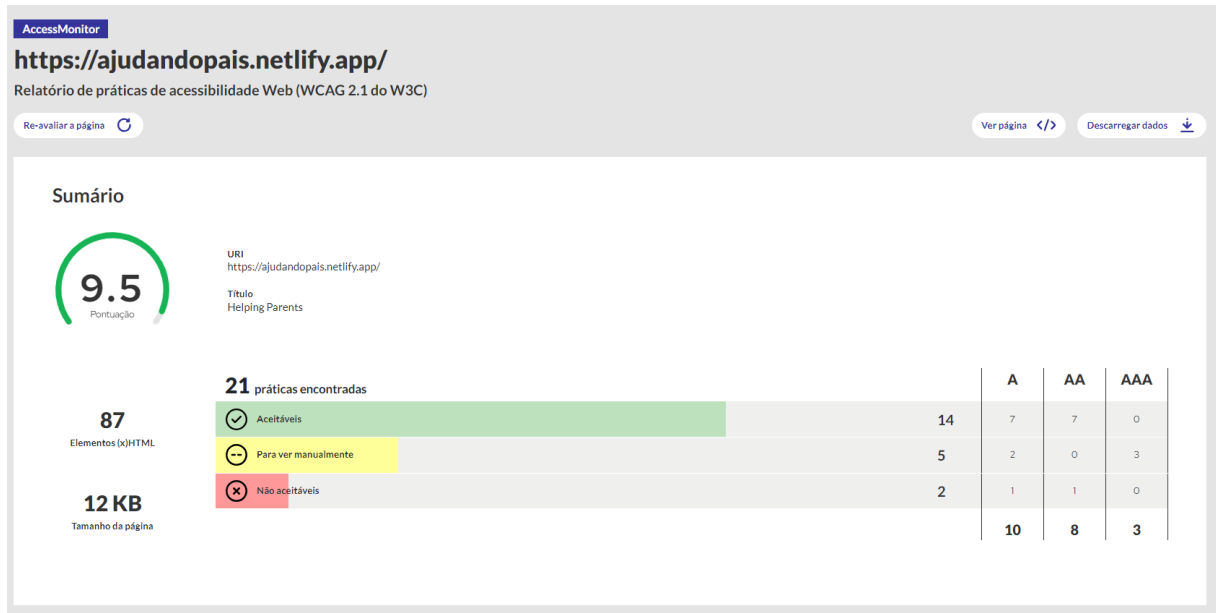


Figura 5.12: Página de avaliação da acessibilidade do site <https://ajudandopais.netlify.app>, após os ajustes realizados.

Fonte: Access Monitor

5.4 Resumo do capítulo

Nesse capítulo foi apresentado os resultados da avaliação, composta por 3 aspectos: obtenção de feedback do público alvo, validação do conteúdo por parte de especialistas, e a avaliação de acessibilidade. Dessa forma, o processo de desenvolvimento do guia foi concluído. A discussão sobre esse processo é abordada no capítulo a seguir.

Capítulo 6

Considerações Finais

Como considerações finais desse trabalho, podemos destacar que o presente trabalho abordou profundamente o tema controle parental na internet, envolvendo a necessidade do entendimento de alguns temas adjacentes. O estudo se iniciou com uma compreensão do contexto, considerando os riscos cibernéticos e o comportamento de crianças e adolescentes no ambiente digital. Além disso, a pesquisa realizada junto aos pais desempenhou um papel fundamental, uma vez que proporcionou uma visão prática sobre o tema.

De forma geral, observa-se que as ferramentas de controle parental, assim como os recursos de privacidade, possuem relevância, pois podem ajudar no dia a dia dos pais, auxiliando indiretamente na educação digital dos filhos. Dentro da proposta de consolidar essas informações sobre controle parental, o Helping Parents se mostrou útil, oferecendo uma contribuição tangível, por meio de um website e um ebook que auxiliam os pais na tomada de decisão sobre o controle das atividades online dos filhos, além de trazer à tona a discussão sobre o controle parental na internet. Entretanto, se faz necessário uma maior divulgação do projeto, para que mais pessoas sejam alcançadas. É importante mencionar que não são apenas essas ferramentas e recursos que são a solução para a educação dos filhos, o diálogo tem um papel fundamental na construção de confiança entre pais e filhos.

6.1 Trabalhos Futuros

Pode-se considerar como trabalhos futuros os seguintes pontos:

- Expandir a quantidade de tutoriais e plataformas abrangidas. Criando, por exemplo, tutoriais para jogos, plataformas desktop, entre outros.
- Transformar e/ou adicionar, por meio de um website de apoio à decisão, uma experiência personalizada com base no perfil da criança e da necessidade dos pais.
- Melhoria no layout, no aspecto de paleta de cores e de responsividade.

- Implementação do VLibras.
- Criação de um chatbot que utilize IA generativa, em que os próprios pais pudessem enviar uma pergunta e com base no contexto/conteúdo do site o chatbot responderia.
- Publicar o ebook na versão ePUB, para melhorar a experiência de leitura para o usuário.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei 8.069. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 1990. ISSN 1677-7042.

BURATTO, R. D. P.; GLANZMANN, J. H. *Controle Parental: uma análise das principais ferramentas para monitoramento e controle dos filhos na internet*. 2016.

CETIC.BR. *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil [livro eletrônico]= Survey on Internet use by children in Brazil: ICT Kids Online Brazil 2019/[editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR*. 2020.

CETIC.BR. *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil [livro eletrônico]= Survey on Internet use by children in Brazil: ICT Kids Online Brazil 2022/[editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR*. 2022.

CHAMPAOSKI, E. B. *Interações da criança com as mídias digitais: Um Guia de Orientações acerca dos limites e possibilidades*. 2019.

DESLANDES, S. F.; COUTINHO, T. O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da covid-19 e os riscos para violências autoinflingidas. *Ciencia e Saude Coletiva*, Associação Brasileira de Pós - Graduação em Saúde Coletiva, v. 25, p. 2479–2486, 6 2020. ISSN 16784561.

FACHIN, Z. *Avanços tecnológicos e a pessoa humana no século XXI: A (des)proteção do direito à privacidade no marco civil da internet*. 2021. 230-254 p.

JÚNIOR, F. F.; LEITÃO, B.; GOMES, J. S.; MELO, M. O. O abuso sexual contra crianças e adolescentes no ambiente virtual: O caso do abuso de avatar e os riscos na expansão do metaverso. *Relações Internacionais no Mundo Atual*, v. 4, n. 42, p. 102–129, 2023.

KIZZA, J. M. Cyberbullying, cyberstalking and cyber harassment. In: *Ethical and Secure Computing: A Concise Module*. [S.l.]: Springer, 2023. p. 199–210.

LIMA, A. N.; COVALESKI, R. *Seu Filho Está on-line: Segurança Digital de Crianças e Controle Parental no TikTok*. 2020.

LIVINGSTONE, S.; STOILOVA, M.; NANDAGIRI, R. *Children's data and privacy online Growing up in a digital age*. 2019.

- LOPES, R.; TA, V. T.; KORKONTZELOS, Y. On the conformance of android applications with children's data protection regulations and safeguarding guidelines. *arXiv preprint arXiv:2305.08492*, 2023.
- MADEIRA, F. N. dos S.; ROSA, M. de S.; FERREIRA, A. G. N.; DIAS, I. C. C. M.; BEZERRA, J. M. Análise de aplicativos móveis voltados para controle parental: revisão narrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 3, p. 1457–1476, 2023.
- MCAFEE. *A vida por trás das telas de pais, pré-adolescentes e adolescentes*. 2022.
- MENEZES, S. K. de O.; SANTOS, M. D. F. dos. Tecnologias digitais da informação e comunicação e covid-19 no contexto educacional: revisão sistemática da literatura. *HOLOS*, v. 1, p. 1–18, 2021.
- MICROSOFT. *Global Online Safety Survey 2023: Brazil*. 2023.
- MOURA, L.; CAMARGO, G. Impacto econômico e social do android no brasil. *Bain & Company, Inc. São Paulo*, 2019.
- OLIVEIRA, G. D. S. *Geração Alpha entre a realidade e o virtual: O sujeito digital*. 2019.
- PAIVA, N. M. N. D.; COSTA, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. *Psicologia. pt*, v. 1, p. 1–13, 2015.
- PESSINI, A.; CITADIN, J. R.; KEMCZINSKI, A. *Avaliação da acessibilidade das funções de privacidade do facebook com pessoas com deficiência visual*. 2013.
- PIR, R. M. R.; RABBI, M. F.; ISLAM, M. J. Applying a machine learning model to forecast the risks to children's online privacy and security. In: IEEE. *2023 International Conference on Intelligent Systems, Advanced Computing and Communication (ISACC)*. [S.l.], 2023. p. 1–8.
- SANTOS, N.; SCHÜLER, G.; SIEG, J.; DUARTE, G.; MARCON, C.; MANSSOUR, I.; PINHO, M.; MARCZAK, S.; SILVEIRA, M. *Análise e Comparação de Usabilidade em Configurações de Privacidade: um Estudo de Caso das Redes Sociais Instagram, Facebook e Twitter*.
- SBP. Grupo de trabalho saúde na era digital. *Manual de Orientação. Sociedade Brasileira de Pediatria*, 2019.
- SCHMUCK, D.; STEVIC, A.; MATTHES, J.; KARSAY, K. Out of control? how parents' perceived lack of control over children's smartphone use affects children's self-esteem over time. *New media & society*, SAGE Publications Sage UK: London, England, v. 25, n. 1, p. 199–219, 2023.
- SILVA, C. S.; BARBOSA, G. A. R.; SILVA, I. S.; SILVA, T. S.; MOURÃO, F. H. *Privacidade para Crianças e Adolescentes em Redes Sociais Online sob a lente da Usabilidade: Um Estudo de Caso no Facebook*. 2016.
- SILVA, M. A. L.; BARROS, E. d. S. *Segurança rede de computadores: controle parental*. Faculdade de Tecnologia de Americana, 2019.

STEWART, K.; BRODOWSKY, G.; SCIGLIMPAGLIA, D. Parental supervision and control of adolescents' problematic internet use: understanding and predicting adoption of parental control software. *Young Consumers*, Emerald Group Holdings Ltd., v. 23, p. 213–232, 5 2022. ISSN 17587212.

TEFFÉ, C. S. D.; MORAES, M. C. B. D. Redes sociais virtuais: privacidade e responsabilidade civil análise a partir do marco civil da internet social media: Privacy and civil liability an analysis on the civil rights framework for the internet. p. 2017.

ZHU, X.; DENG, C.; BAI, W. Parental control and adolescent internet addiction: the moderating effect of parent-child relationships. *Frontiers in Public Health*, Frontiers, v. 11, p. 1190534, 2023.

Apêndice A

Apêndice: Pesquisa sobre Controle Parental

As perguntas da pesquisa sobre Controle Parental, realizada com os pais, podem ser acessadas online¹.

¹Perguntas da pesquisa realizada com os pais, sobre Controle Parental - ([Clique aqui](#))

Apêndice B

Apêndice: Questionário de avaliação do Helping Parents

As perguntas do questionário de avaliação, podem ser acessadas online¹.

¹Perguntas do questionário de avaliação do Helping Parents - ([Clique aqui](#))

Apêndice C

Apêndice: Roteiro das Entrevistas

C.1 Transcrição das entrevistas

As transcrições completas das entrevistas estão disponíveis online:

- Entrevista 1¹,
- Entrevista 2².

¹Transcrição entrevista 1 - ([Clique aqui](#))

²Transcrição entrevista 2 - ([Clique aqui](#))

Entrevista Semiestruturada - Roteiro | Especialista em Educação

Objetivo da entrevista

Avaliar o conteúdo do sistema web **Helping Parents**, sob a perspectiva de um profissional da área de educação.

Preparação prévia

Enviar o link do **Helping Parents** previamente e explicar de forma geral o objetivo da entrevista.

Perfil do entrevistado(a)

Nome: Denise Leal

Formação:

- **Graduada em pedagogia**
 - **Especialista em educação especial e inclusiva**
 - **Especialização em Libras - Língua Brasileira de Sinais**
 - **Especialização em Educação Infantil (em curso)**
-

1. Apresentação e Consentimento

- Saudações e agradecimentos pela participação
 - Contextualizar o participante sobre o propósito da entrevista, e explicar a importância de ter uma opinião de um especialista em educação.
 - Solicitação de consentimento para participação na entrevista.
-

2. Compreensão do Tema da Pesquisa

Pergunta 1: Primeiramente, gostaria de saber como você vê o cenário atual, a relação das crianças com os dispositivos eletrônicos, o uso cada vez mais cedo e os possíveis riscos associados a essa exposição.

Pergunta 2: Qual a sua percepção e conhecimento sobre o tema controle parental na internet?

Pergunta 3: No seu ponto de vista, o uso constante de dispositivos eletrônicos pode afetar negativamente a aprendizagem e a formação da criança/adolescente? Se sim, de que forma?

* Antes do momento 3, apresentar novamente o sistema

3. Avaliação do Sistema Web Helping Parents

Pergunta 1: Quais foram as suas primeiras impressões sobre o sistema?

Pergunta 2: Como você avalia a precisão do conteúdo informativo contido na seção **Dicas e Recomendações**? quanto aos gráficos, os dados e as recomendações em si.

Pergunta 3: Na sua opinião, a forma que foi abordado as seções sobre **recursos de privacidade e ferramentas de controle parental**, na parte conceitual e os tutoriais em si, levam ao entendimento fácil dos pais?

Pergunta 4: Você acredita que, de forma geral, o conteúdo exposto neste site pode auxiliar os pais a mediarem de uma melhor forma as atividades online dos filhos?

Pergunta 5: Quais foram suas impressões sobre o ebook? alguma observação?

Pergunta 6: Você tem alguma observação adicional? sugere alguma melhoria?

4. Encerramento

- Saudações e agradecimentos pela participação

Entrevista Semiestruturada | Especialista em Segurança da Informação

Objetivo da entrevista

Avaliar o conteúdo do sistema web **Helping Parents**, sob a perspectiva de um profissional da área de segurança da informação.

Preparação prévia

Enviar o link do **Helping Parents** previamente e explicar de forma geral o objetivo da entrevista.

1. Apresentação e Consentimento

- Saudações e agradecimentos pela participação
 - Contextualizar o participante sobre o propósito da entrevista, e explicar a importância de ter uma opinião de um especialista em segurança da informação.
 - Solicitação de consentimento para participação na entrevista.
-

2. Compreensão do Tema da Pesquisa

Pergunta 1: Primeiramente, gostaria de saber como você vê o cenário atual, a relação das crianças com os dispositivos eletrônicos, o uso cada vez mais cedo e os possíveis riscos associados a essa exposição.

Pergunta 2: Qual a sua percepção e conhecimento sobre o tema controle parental na internet?

* Antes do momento 3, apresentar novamente o sistema

3. Avaliação do Sistema Web Helping Parents

Pergunta 1: Quais foram as suas primeiras impressões sobre o sistema?

Pergunta 2: Como você avalia a precisão dos tutoriais/informações contidos nas seções **Ferramentas de Controle Parental** e **Recursos de Privacidade**?

Pergunta 3: Como você avalia a precisão do conteúdo informativo contido na seção **Dicas e Recomendações**? quanto aos gráficos, os dados e as recomendações em si.

Pergunta 4: Qual é a sua avaliação sobre a seção **Canais de ajuda**? acrescentaria algo?

Pergunta 5: Você acredita que, de forma geral, o conteúdo exposto neste site pode auxiliar os pais a mediar de uma melhor forma as atividades online dos filhos?

Pergunta 6: Você tem alguma observação adicional? sugere alguma melhoria no sistema?

4. Encerramento

- Saudações e agradecimentos pela participação